ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.751

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A América elegeu um presidente republicano

após vinte anos de vigência democrática

O general Eisenhower com o dr. Oliveira Salazar, quando o antigo comandante supremo da N. A. T. O. visitou Lisboa, em Janeiro do ano passado.

Eisenhower tem de resolver

uma série de problemas graves entre os quais a guerra da Coreia

e a consolidação da aliança atlântica

Dwight Eisenhower, simples coronel do Exército americano, adjunto de Mac Arthur e principal colaborador de Georges Marshall no Pentágono durante a fase preparatória da intervenção americana na segunda guerra mundial, será o futuro presidente dos Estados Unidos. O Destino «hors série» deste homem, simples e confiante, ficará como um dos mais espantosos acontecimentos do nosso tempo.

Em dez anos, percorreu, sem acotovelar ninguém, todos os postos e alcançou todas as honrarias que um soldado e um cidadão podem desejar. De coronel tirocinado a general de cinco estrelas, a ascensão foi rápida e fácil. Mais solicitado do que impelido por uma ambição, que seria legítima á luz das provas que mais tarde veio a dar, a aquiescência dos seus companheiros de armas e a solidariedade dos aliados do seu país confiaram-lhe sucessivamente os cargos de comandante das forças aliadas que desembarcaram no Norte de Africa, em 1942, das que desembarcaram em Itália em 1943, e das que desembarcaram na Normandia em 1944.

Três êxitos espectaculosos coroaram a sua acção que se desenvolveu mais no plano da conciliação do que da vontade. Circunstancias especiais, que desconhecia, e para as quais não estava preparado, obrigaram-no, desde o primeiro momento, a negociar de preferência a ordenar. O ambiente explosivo do Norte de Africa, onde as divergências entre franceses tinham criado um clima doentio de rivalidades, levou-o a fazer oportunismo político numa hora que impunha as realizações fulminantes.

A campanha da Tunisia prolongou-se durante seis meses, a estrela de Eisenhower começou a brilhar alto, e o general, vindo do outro lado do Atlantico, compreendeu que não se tratam por métodos sumários as tendências e as tradições de um continente em que a multiplicidade das unidades nacionais constitui o impedimento

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Eisenhower: 27 milhões de votos
Stevenson: 22 milhões

NOVA YORK, 5—O general Eisenhower ganhou a eleição para presidente dos Estados Unidos. O seu adversário democrático, governador Adlai Stevenson, reconheceu o facto após os resultados de todos os pontos do país terem indicado uma votação esmagadora a favor de Eisenhower.

Os resultados da votação da Califórnia decidiram o resultado, que parecia assegurado desde o princípio da noite. Com um pequeno avanço quando começaram a ser conhecidos os resultados, o candidato republicano foi-se destacando nitidamente do adversário, até que ás 6 e 45 o governador Stevenson, no quartel-general do Partido Democrático, declarava sorridente, apesar da derrota:

«Os nossos compatriotas escolheram o general Eisenhower. Está na tradição americana lutar vigorosamente antes duma eleição, mas também é tradição nossa cerrarmos fileiras depois da eleição feita. O povo ditou a sua sentença, e eu aceito-a de bom grado».

O governador Stevenson disse então que enviara um telegrama de felicitações ao seu adversário, e pediu a todos os que apoiam que se agrupem agora em torno daquele que vai ser o novo presidente dos Estados Unidos: «Aquilo que nos une como cidadãos americanos é muito mais importante que aquilo que nos separa como partidos politicos». E a terminar, o governador Stevenson disse ainda: «Estou como o rapazito que levou um soco: sou crescido demais para chorar, mas o soco doeu-me demais para poder rir».

O telegrama de Stevenson a Eisenhower é do seguinte teor: «O povo fez a sua escolha e felicito-o por isso. Faço ardentes votos por que seja o servidor e o guarda da paz e faça do dia da vitória uma porta aberta para a esperança. Apresento-lhe os meus melhores votos».—(F. P. e R.).

Eisenhower congratula-se com a vitória

NOVA YORK, 5.—O general Eisenhower leu as notícias da sua vitória á multidão que o aplaudia, reunida no salão do Hotel Commodore. Houve uma enorme ovação quando o antigo comandante supremo aliado na Europa apareceu no clarão das camaras fotográficas e fez o sinal «V» de Churchill, abraçando em seguida a nova «pri-

(Continua na ultima página)

Esta adepta de Eisenhower oferece-lhe uma gigantesca e simbólica vassoura, que, na sua opinião, simboliza o instrumento de que o candidato republicano, agora eleito, poderá servir-se para dar na administração do país a «vassourada» prometida durante a campanha eleitoral

A vitória republicana

considera-se fundamentalmente uma vitória conservadora

WASHINGTON, 5 — A vitória de Dwight Eisenhower e do seu partido põe fim á era rooseveltiana dos Estados Unidos. Esta começou durante a crise económica de 1932. Harry Truman prolongou-a para além do seu mandato normal. O Partido Republicano regressa ao Poder de que estava afastado há vinte anos, as duas décadas mais importantes da evolução americana.

O ex-comandante supremo das tropas aliadas é o novo presidente dos Estados Unidos. Há seis meses que trocou a farda pelo fato á paisana. Com ele, a América deve simultaneamente arrostar com os problemas da idade atómica e regressar aos princípios politicos, económicos e sociais «clássicos». Esta «pausa» na evolução dos Estados Unidos foi decidida pela maioria do povo americano, no que respeita sobretudo a politica interna. Quanto ás relações internacionais,

(Continua na página central)

Uma enorme vaga

provocada por um sismo dirige-se para a costa do Pacífico

PASADENA (Califórnia), 5.—Notícias de uma enorme vaga, dirigindo-se para a costa do Pacifico, após um misterioso tremor de terra, pôs de álerta, na noite passada, os serviços americanos e canadianos de busca e salvamento aéreos e marítimos.

Diz-se que a vaga era resultante de um tremor de terra, registado em Pasadena, que se acredita ter percorrido a península siberaniana de Kamchatka ás primeiras horas de hoje.

Esperava-se que vagas gigantescas atingissem primeiro as ilhas Aleutas. Mais cedo anunciara-se que as comunicações de rádio com as ilhas tinham sido prejudicadas devido ao mau tempo.—(Reuter).

Ondas gigantescas assolaram as ilhas de Hawai

HONOLULU, 5.—Ondas gigantescas assolaram as ilhas hawaianas inun-

(Continua na página central)

Vida artistica

Florence Arquin em Coimbra

Esteve em Coimbra, onde deve voltar dentro de breves dias, a pintora norte-americana Florence Arquin, que fez parte do corpo docente da Universidade de Chicago e foi coordenadora do Latin-American Slide Project, para o Departamento de Estado e Metropolitan Museum of Art, de Nova York.

Tendo estado, por duas vezes, em missão oficial em vários países da América do Sul, como especialista de estudos culturais latino-americanos, veio agora a Portugal para se documentar acerca das influências da cultura portuguesa nos países sul-americanos, especialmente no Brasil.

Além de vários estudos realizados no Museu Machado de Castro, visitou, na companhia dos conservadores-ajudantes daquele estabelecimento, sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Lobo e dr. Bairrão Oleiro, as ruinas de Conimbriga e os principais monumentos da cidade, com a qual se mostra encantada.

Obras na cidade

Construção do troço da Avenida Infante D. Henrique entre a Praça do Comércio e Poço do Bispo

Esta tarde, nos Paços do Concelho, foram abertas as propostas dos concorrentes á adjudicação da empreitada da construção do troço da Avenida Infante D. Henrique, entre a Praça do Comércio e o Poço do Bispo, que constam de pavimentação parcial das referidas artérias. Esta empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos, entre os quais o fornecimento e assentamento de caldeiras para árvores. O prazo de garantia dos trabalhos é de um ano e o depósito provisório até á véspera do concurso é de 47.400$00.

Fogo em Cascais

CASCAIS, 5 — (Pelo telefone) — Cerca das 11 horas declarou-se incêndio num depósito de carvão e lenha situado no Bairro dos Bem Lembrados, desta vila, pertencente a José dos Santos, e alugado á firma Afonso & Afonso. Ràpidamente compareceram os bombeiros voluntários de Cascais, que montaram duas agulhetas, conseguindo salvar bastantes peças de mobiliário que se encontravam numa das dependências. Os prejuizos são avultados e estão cobertos pelo seguro.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VENDEU DUAS VEZES — Bernardino da Silva Corado, residente na Rua do Ouro, 54, 2.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que lhe vendeu por doze contos um automovel que depois vendeu a um outro.

DESASTRES

ACIDENTE NA CAÇA—Por se ter disparado a arma com que caçava, sofreu esfacelamento dos dedos da mão direita José Ferreira Viçoso, de 39 anos de idade, residente em Alenquer.

QUEDA DE UM ANDAIME—Por terem caído de um andaime que abateu, na Rua Frei Manuel Cardoso, ao bairro de Alvalade, foram receber tratamento ao hospital os pedreiros José Lopes, de 25 anos, Hipólito do Vale, de 25, e Maurício Duarte Raimundo, de 23 anos. Os dois primeiros recolheram a casa após terem recebido tratamento e o ultimo ficou internado, com contusões nas pernas.

CONFERENCIAS

Na próxima terça-feira, o prof. dr. Hernani Cidade, da Faculdade de Letras e combatente da 1.ª grande guerra mundial, onde ganhou a Cruz de Guerra, faz uma conferencia na Sociedade de Geografia subordinada ao tema: «O Armistício de 1918 e o nosso Ultramar».

A conferencia é promovida pela Secção de Estudos Militares daquela Sociedade. A entrada é livre.

CASA DOS ALFAIATES

Reunem-se amanhã, ás 21 horas, os corpos gerentes da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, para apreciar a admissão de novos internamentos. A comissão de propaganda vai organizar em Dezembro um baile para angariação de fundos. Uma importante firma ofereceu o desconto de 30 por cento aos portadores do cartão de identidade da agremiação.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal leva a efeito no próximo sábado, pellas 21 horas, um baile, para o qual conta com a presença de todos os sócios e de suas familias.

NOVO ESTABELECIMENTO

Inaugurou-se hoje, na Avenida S. João de Deus, a «Pizzeria Napolitana». Para o jantar de inauguração estão convidados o embaixador de Espanha, ministro de Itália e muitas outras pessoas do corpo diplomático e em evidência na vida social.

Campo de jogos do Belenenses

No próximo dia 18, ás 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso em hasta publica para adjudicação da empreitada da 1.ª fase de terraplenagem e construção do campo de jogos do Belenenses. A base de licitação dos trabalhos é de 2.986.951$00 e o depósito provisório é de 74.672$70.

«Sempre Fixe»

O jornal que ri saiu hoje

Saiu hoje um sensacional numero do *Sempre Fixe*, impresso a duas cores. Como sabem é o semanário humoristico mais engraçado e barato de todo o País. Na primeira página, mestre Valença, um caricaturista admirável, faz perpassar vários tipos da fama contemporanea como o «Cágado», a «Foca», o «Camaleão», o «Polvo», o «Papagaio», e outros.

Engraçadissimo o «Vamos dançar o samba», página maluca de graça e caricatura brasileiras. «Aventuras do Globus», história em quadradinhos. «Mexericos do Chiado»; «A futura recita de gala do Teatro D. Maria II»; «Olha a mala»; «Lisboa sem camisa»; «Sorrisos do Mundo»; «O sr. Antipoda»; «Rebola a Bola»; «Anedotas relampago»—e muitas outras secções que são autenticas fábricas de gargalhada.

Enfim, um jornal alegre, rebelde, e cheio de espírito, que está cada vez melhor.

ALMOÇO COMEMORATIVO

da campanha do Sul de Angola

Os oficiais da Armada, sobreviventes do batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola, nas campanhas de 1914-15, incorporado nas tropas do general Pereira de Eça, reuniram-se hoje no seu almoço anual de confraternização, sob a presidência do sr. almirante Afonso Cerqueira, que comandou aquela unidade nas referidas operações.

Dizem os leitores...

O «turismo» no Baixo Alentejo

Escreve-nos um leitor contando as aventuras que comporta qualquer iniciativa de turismo na região do Baixo Alentejo, o que nos diz que, tendo-se dirigido, recentemente, para um dos caracterísitcos «montes» alentejanos, ao apear-se da camioneta, na Amareleja—que é, como se sabe, uma das mais populosas freguesias não só da provincia do Alentejo, mas também do País—, deu conta de que a sua chegada coincidira com o inicio da feira anual, que dura três dias. E conta: «Abolejei-me, por isso, durante algumas horas, em casa de família amiga, tendo ensejo de verificar que o pavimento da principal artéria daquela importante povoação (artéria a que recentemente fora dado o nome do dr. Aresta Branco, por nessa rua ter nascido o falecido médico e político) continua apresentando os traiçoeiros socalcos que notara há 8 anos, alguns deles constituidos por lajes com perigosas anfractuosidades, o que, em terra sem iluminação publica, como aquela, representa perigo sério, assim se explicando que as entorses se registem com frequencia. Não obstante, trata-se da artéria mais populosa da freguesia, cuja parte norte é como que a sala-de-visitas da terra, ali se levantando, quando da feira anual, as barracas dos forasteiros e o *carrousel*, ali existindo os três ou quatro «Cafés» da localidade e ali passeando, enfim, moços e moças em dias de lazer. Sucede talvez assim por não morarem no sítio paroquianos ricos, pois notei que quase todas as ruas onde residem pessoas de teres-e-haveres se acham bem tratadas, não apresentando os riscos que aquela oferece. Pasmo que os Amarelejenses não forcejem por que seja reparado o pavimento da supracitada rua, e bem assim o das outras em condições identicas, tanto mais que a junta de freguesia não deve esquecer-se de que a população dá bom contributo monetário para a Camara de Moura. Para a Camara e para o fisco».

Acrescenta: «não ser menos desolador que o povo de Amareleja não haja promovido ainda a colocação, na praça publica, do busto do falecido médico dr. Agostinho Caco (um médico de tão grande alma que, quando do seu funeral, foi o cadáver do prestante cidadão acompanhado á ultima morada quase pela população inteira), busto gentilmente executado, aliás, por um distinto escultor de terra estranha. E, se considero desolador tal desinteresse —escreve—é porque resta apenas mandar fazer o indispensável plinto ou coluna, para o que creio não será difícil obter os fundos indispensáveis, desde que a respectiva comissão seja animada por um impulso de dinamismo».

«E, para fechar, permito-me chamar a atenção de quem vela pela conservação das estradas para o estado lamentável em que se encontra a que vai da Póvoa para Mourão, pois, havendo feito aquele percurso, no *jeep* dum amigo, ao chegarmos os dois ao destino, estávamos irreconhecíveis, tanta e tão espessa era a camada de poeira que caira sobre nós. Tenho percorrido uma boa parte do País, por vezes de automóvel (dos amigos, é claro), mas jamais isto me sucedeu. Que diabo! Lá porque os turistas não viajam pelo Baixo Alentejo, não significa isso que aquelas terras não pertençam á maior e á mais rica provincia de Portugal».

Laura Sobral de Sousa
CHAPÉUS & MODELOS
Calçada do Combro, 29 - 1.º Esq. — Telef. 29610

De colaboração com a CASA AGUIAR apresenta nos dias 6, 7 e 8 a sua colecção com as últimas criações de Paris

QUER FAZER O FAVOR DE NOS DAR A SUA OPINIÃO?

Pretendemos escolher o melhor entre os três cartazes expostos na montra da Casa Benard dos Brinquedos—R. Garrett, 84—até o dia 12 de Novembro

ENTRE TODOS OS VOTANTES SERÃO SORTEADOS BRINDES OFERECIDOS PELO PÓ DE TALCO MONTI

Preencha, recorte e lance este voto na urna da Casa Benard—R. Garrett, 84—Lisboa

VOTO

NOME .....
MORADA .....
.....
VOTO NO CARTAZ N.º .....
.....
(Assinatura)

"Eu uso o sabonete LUX"

Se você sonha ter uma têz de estrêla de cinema pura e aveludada, faça como Jane Russell: use todos os dias o sabonete Lux, o mais branco e o mais puro. A sua espuma abundante e untuosa dará à sua pele uma frescura, uma suavidade que todo o mundo admirará.

DIZ-VOS A ESPLÊNDIDA ARTISTA
Jane Russell
Estrêla da R.K.O. no film "Meu Rico Dinheirinho"

9 DE CADA 10 ESTRÊLAS DE CINEMA USAM
O SABONETE LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. • SACAVÉM PP-LT-05-606

Não perca a oportunidade de ver a partir de sexta-feira, 7
no CRISTAL
o TRIO HATA'S

TEATROS E CINEMAS

TRINTA ANOS DE TEATRO

José Ricardo recebeu-o mal quando Robles lho recomendou

mas depois profetizou que Raul de Carvalho seria o mais destacado da sua geração

Era um rapazinho simpático, mas por demais turbulento este que, uma vez, chegou de Salvaterra do Extremo, aos «Meninos da Luz». O pequeno Raul, quando estava na sua terra, queria ser padre pregador... Aprendera, com o tio Dionísio, um carpinteiro muito ilustrado em coisas de teatro, a recitar para o publico e foi, até, nos espectáculos de amadores, organizados no clube da terra, que se traçou o destino de actor, desse que no Colégio Militar fazia tantas diabruras que só não foi expulso porque em desporto ganhava todas as medalhas...

Robles Monteiro vira-o uma vez, apresentou-o a Amélia Rey Colaço e, num ensaio em que o jóvem cadete, muito elegantemente fardado, prestava a sua prova, o não menos jóvem empresário perguntou-lhe:

—Sabes quem é aquele que está ali sentado?

Raul não sabia. E Robles apresentou-lho, deixando aquele que não viria a ser oficial um bocado vexado:

—E' o teu ministro...

Era, de facto, o ministro da guerra, Álvaro de Castro, que, diante da bela prova prestada pelo seu subordinado, perguntou se ele, de facto, queria ser actor. E como Raul de Carvalho lhe dissesse que sim mas que a Escola do Exército não o licenciava, logo ali Álvaro de Castro passou um cartão em que dizia: «meu caro comandante, queira licenciar, nos termos do artigo tal (era uma cláusula de carácter político...) o 2.º sargento Raul Soares de Carvalho...».

E Raul foi licenciado. E Robles levou-o ainda de farda ao Trindade, onde José Ricardo ensaiava e o recebeu de mau cariz (coitado, tinha um outro candidato a estreante...) com este comentário «animador»:

—Agora temos tropas no Teatro?

E mandou-o «passar a 1, a 2 e cumprimentar a 3»—numa linguagem que o rapazinho disse logo que não conhecia...

—Pois, se não conhece, vá para o Conservatório aprender!

E correu-o, valendo outra vez, ao seu entusiasmo, a amizade de Robles, que lhe deu o seu primeiro papel na «Zilda», de Cortês, então a representar-se no S. Carlos. Para o aplaudir, lá estava Álvaro de Castro...

Era isto em 1921. Mais tarde, na Figueira, José Ricardo veria Raul de Carvalho em «Entre giestas». E dar-lhe-ia então a mão á palmatória, lavrando-lhe a sentença:

—Serás o maior actor da tua geração...

O publico, que tem acarinhado e aplaudido Raul de Carvalho, ao longo de uma larga e brilhante carreira, quase toda feita no Nocional, ao lado de Amélia Rey Colaço e de Robles Monteiro, amanhã á noite, no espectáculo

(Continua na 10.ª pag.)

Raul de Carvalho na «Ceia dos cardeais», ao lado do eminente autor de uma das mais famosas obras da literatura dramática portuguesa

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro Apolo conta poder estrear a nova revista «Ai, Mouraria» antes da quadra do Natal.

—Helena Barros, Maria Laborde, Raul Proença, Ernani Cordeiro e Hugo Casais são, entre outros, os intérpretes da versão portuguesa da ópera «Farsa da Inês», de Rui Coelho.

—A rodagem do novo filme «Rosa de Alfama» continua sob a direcção de Henrique Campos, e com o cantor Alberto Ribeiro no protagonista. A ultima tomada de imagens, um arraial á portuguesa, foi realizada com 800 figurantes.

—A peça do actor Carlos Wallenstein «O autor, as personagens e a Justiça», deve ser ainda esta época representada, em Paris, no Theatre Athenée.

—Regressou de Espanha e Marrocos a actriz Zita Trindade, que fazia parte da «troupe» Marius.

—Foi adiada para amanhã, no Teatro Variedades, a estreia da comédia «Marido em experiência».

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, está em ensaios a revista «Pudim de ouro», a terceira que a companhia folclórica brasileira ali apresenta.

—Da Figueira da Foz, onde esteve contratada toda a época de Verão, regressou a Lisboa a novel actriz Souzel Torres.

A escola de «ballet»

de Margarida de Abreu

Margarida de Abreu apresentará, na próxima estreia do seu corpo de «ballet», entre outras novidades, uma nova coreografia de «Quadros de uma Exposição», de Moussorgsky. Agueda Sena, que dará uma nova interpretação de «Baba Yaga», terá, também, no papel de «Realidade», da «Polaca Heroica», ocasião de demonstrar o seu virtuosismo, que faz dela uma das primeiras figuras do nosso «ballet», juntamente com Luna Andermatt. Esses méritos valeram-lhes uma bolsa de estudo pelo Instituto de Alta Cultura.

O primeiro espectáculo do C. I. C., no próximo dia 9, no S. Carlos, será, decerto, uma plena demonstração do seu persistente esforço no sentido de nos dar, mais uma vez, uma afirmação de vitalidade e de uma constante evolução, não só na busca de novos temas, como no aperfeiçoamento dos seus elementos e formação de novas camadas de artistas. Só assim, realmente, se consegue a formação de um corpo de baile capaz de nos proporcionar espectáculos variados e artistas á altura de os interpretar.

Neste espectáculo será dada capital importancia á parte musical que desta vez está confiada ás pianistas e concertistas Nella Maïssa e Helena Coelho.

Primeiras exibições

«Primavera», no Capitólio

Deste filme sem actores profissionais podia-se tirar um ensinamento que aproveitaria aos produtores dos países pobres de mercados e que assim são obrigados a economias incompativeis com as exigências dos consagrados. Com meia duzia de jovens—cujos nomes nem importa ainda citar—fez Renato Castellani um filme que interessa precisamente pela espontaneidade, pela ausência de «prodiguinhos», pela sinceridade do processo. A desenfadada incontinência e a força de juvenilidade deste filme justificam realmente o titulo e o interesse do publico, e a atenção dos Portugueses que gostam de cinema e não podem realizar o sonho de o praticar. Entre os complementos há um jornal novo e desenhos animados.— *Visor 62.*

Baby Mistin

o assombro dos assombros! O maior génio musical de 5 anos, só por alguns dias, no Coliseu. Ultimos espectáculos da grande companhia de circo. Amanhã, ultima «matinée»

Aproveitel Não falte! Vá ver ainda Baby Mistin, ao Coliseu, o génio musical de cinco anos, da sensacional Companhia de Circo, com palhaços, funambulos a grande altura, ilusionismo, cascadores cómicos, baile plástico, ciclista cómico, cães colegiais, cavalo em alta escola, acrobatas olimpicos, as maiores atracções internacionais. Ultimos espectáculos. Amanhã, quinta-feira, penultima «matinée» ás 16 horas.

APOLO 2 SESSÕES As 20.30 e 22.45

ULTIMA SEMANA DA SENSACIONAL E ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

Maridos com sorte

com Aura Abranches, Alma Flora, Leónia Mendes, Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Octávia Matos, Alberto Reis e Maria Cristina, à frente dum grande elenco

As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO

mastigar bem

permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade

evitar ao estômago todo o excesso de acidez

tomar a afamada Magnésia 'BISURADA'

aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, cãibras de estômago. Aliviando ràpidamente. a MAGNÉSIA 'BISURADA' actua como neutralizador e suavizante. *Em Pó e Comprimidos*

MAGNÉSIA 'BISURADA' 47

DIGESTÃO ASSEGURADA

FEIRA DA GOLEGÃ

(S. MARTINHO)

O ABIDIS HOTEL DE SANTAREM OFERECE-LHE UMA NOVA COMODIDADE COM O SEU NOVO PAVILHÃO, NO CENTRO DA CORREDOURA. RESERVAM-SE MESAS DESDE JÁ. PEDIDOS AO ABIDIS HOTEL — SANTAREM. TELEF. N.º 17.

Nos cinemas **ODEON** e **PALACIO**

HOJE, 4.ª FEIRA, 5

UM DRAMA VIOLENTO E HUMANO!!!

O HOMEM QUE AS MULHERES ODEAVAM

O filme que marca o regresso dum grande actor

ERICH von STROHEIM

Um exclusivo FILMES ALCANTARA

Carlos Ramos

LUSO T. da Queimada (Ao Bairro Alto) Animador Modesto Maia

Berta Cardoso

HOJE, ESPECTACULO EXTRAORDINARIO DE VARIEDADES E FADO, organizado pelo conhecido artista CARLOS LOURENÇO com a gentil colaboração dos seguintes artistas do TEATRO, FADO e RADIO

(ORDEM ALFABETICA)

Alfredo Duarte, Armando Guerreiro, Berta Cardoso, Branca Velez, Carlos Ramos, Estela Alves, Ema Cordeiro (pianista), Eirmilita, Fernando Correia, Fernando Farinha, José Afonso, Julieta Brigue, José Viana, Luis Pinhão, Manuela Bonito, Moisés Campelos, Manuel Fernandes, Maria Pereira, Mariana Silva, Pedro de Carvalho, Piedade Nunes, Rogério Fernandes, Sebastião Ferreira, Stela Wanda, Vitor Lima, e os ARTISTAS da EMPRESA, Aurora Sobral, Joaquim Geraldes, Linita Santos e António Pires. Acompanhamentos musicais a cargo de José Nunes, Camarinha, Julio Gomes e Pedro Leal

Amanhã: ALFREDO MARCENEIRO e AURA RIBEIRO

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

CONCURSO FOTO-NESTLÉ

AVISO

A Sociedade de Produtos Lácteos informa os participantes ao CONCURSO FOTO-NESTLÉ de 1952 que a entrega dos rótulos, na sua Sede ou nas Filiais do Porto ou Coimbra, deve ser feita o mais tardar até 15 de Novembro. Os rótulos entregues depois desta data só poderão ser considerados para o Concurso Foto-Nestlé de 1953.

IMPERIO

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

Faz **HOJE** a sua reaparição num filme de grande comicidade com

* YOLANDE DONLAN *

UMA HERDADE QUE SOFRERA UMA «INVASÃO» DE PATOS, É INVADIDA PELO EXERCITO, PELA MARINHA E PELA AVIAÇÃO... TODOS PROCURAM A PATA QUE DESCOBRIU O SEGREDO DO URANIO!

*

ORIGINALIDADE!

GRAÇA IRRESISTIVEL!

*

Um casal feliz passa a lua de mel cercado por tanques, carros de assalto, aviões, soldados e marinheiros... sem contar com um velho rezingão e um homem dos sete oficios...

Um exclusivo TALMA FILMES

O PATO ATÓMICO

ÊXITO!

TEATRO

MONUMENTAL

Telef. 55133

às 21.45

Uma comédia luxuosamente posta em cena e que provoca vendavais de gargalhadas!

A FERA AMANSADA

com

LAURA ALVES

RAUL DE CARVALHO

um elenco de 20 figuras e os actores cómicos

BARROSO LOPES

e

OSCAR ACURCIO

LUGARES DESDE 7$00

UM DRAMA DE CIUME E AMOR!

OTELO...

O grandioso filme que durou tres anos a realizar!

Exclusivo SONORO FILME

6.ª FEIRA NO EDEN — UM NOVO CAPITULO NA HISTORIA DO CINEMA

ORSON WELLES em

Otelo

"GRAND PRIX" DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES

TEATRO

AVENIDA

DUAS SESSÕES

ás 20 e 30 e 22 e 45

A consagração dum notável actor cómico e fantasista

SALVADOR

com

SANTOS CARVALHO

TERESA GOMES

GRAZIELA MENDES

HUMBERTO MADEIRA

e **MARIA TERESA**

na revista de grande espectáculo

2.º MÊS TRIUNFAL

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

Duas atracções:

HELGA LINE' e **ANA PAULA**

Colaboração de

MADALENA SOTTO

40 RAPARIGAS EM DESFILE! — **LUGARES** desde **6$00**

ILONA MASSEY

E

NELSON EDDY

O PAR IDEAL QUE ARREBATOU O PÚBLICO DE TODO O MUNDO EM

«BALALAIKA»

volta num magnífico filme de ambiente russo que é uma onda de ardente música!

NATACHA

SEXTA-FEIRA no CONDES

Um exclusivo de «FILMES CASTELLO LOPES»

VARIEDADES — AMANHÃ às 20,45 e 23 horas

Estreia da hilariante comédia de **CARLOS LLOPIS**

Marido em experiência

com **VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.**

O «FAIA»

ANTIGA ADEGA DA LUCÍLIA

TELEFONE 29387

CARLOS RAMOS apresenta hoje e todas as noites o seu programa de Fados com a colaboração de BERTA CARDOSO, José Borges e outros artistas.

Esmerado serviço de restaurante

Sexta-feira, 7, almoço dedicado ao «Embaixador do Riso» o popular artista HUMBERTO MADEIRA

A' noitinha... *O 3.º Mano-a-mano de Fado antigo*

RIGOROSA SELECÇÃO

OLIMPIA CLUB

Unico dancing das grandes atracções

A formidável rainha do baile flamenco

QUETI CLAVIJO

Um assombroso exito que conquistou Lisboa com a sua arte incomparável

com o seu guitarrista privativo **BERNARDÉ MORON**, outro mago de categoria internacional

Triunfal actuação das gentis vedetas bailarinas e cancionistas

Lita de Valencia-Isabelita Serrano-Margot Gallego - Carmen Ubila - Isabelita Tomaz

Sucesso clamoroso da estrela de baile

ORISA DANTE'S

Orquestras **YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o cantor **Gil Romero**

Maria da Conceição

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

HOJE — Jantar de homenagem à distinta cantadeira

Maria da Conceição

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** com bons artistas

Direcção de *Óscar Silva Tavares*

Margarida Rodrigues ALTA COSTURA

Apresenta a sua colecção de modelos, dia 6, ás 15 e 30 horas.

Chapéus de MARIA PINTO

Rua Castilho, 59, r/c., esq. — **Telefone 41373**

Entrada rigorosamente por convites

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

A semana do «Sempre Fixe»

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

ORGANIZAÇÕES

Bombox

FINALMENTE!

HOJE — às 21 e 45

no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

QUEM GANHA?

JULIO NEVES?... ou JACKIE MARR?...

José Santa Camarão em Lisboa, junto á bilheteira dos Restauradores

O antigo campeão português dos pesados, *JOSÉ SANTA CAMARÃO* encontra-se desde ontem em Lisboa para assistir á reunião de hoje. E' um convidado da «Bombox»—e logo á noite lá estará, no Pavilhão dos Desportos, instalado numa cadeira da 1.ª fila a assistir á sessão. Antes do combate principal—Santa Camarão será apresentado ao publico, subindo ao «ringue» para cumprimentar os dois adversários Julio Neves e Jackie Marr.

O PROGRAMA DA SESSÃO

JULIO NEVES — JACKIE MARR
10 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

Julio Martins — Roland Mounier
10 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

CHICO SANTOS—BELARMINO FRAGOSO
8 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

DAVID FERREIRA — FERNANDO ALMEIDA (China)
6 ASSALTOS DE 3 MINUTOS

CLAUDINO CORREIA (Peiró)—FERNANDO GONÇALVES (Sota)

Jackie Marr treinou á porta fechada!

O adversário de Julio Neves esteve ontem na sala da «Bombox», acompanhado do técnico francês Louis Copin para fazer o seu habitual treino. Jackie Marr, porém, treinou á porta fechada!

O sr. Louis Copin pediu a todas as pessoas que estavam presentes, entre as quais, o preparador de Neves, o sr. Lucien Chatigny, para abandonarem a sala—e não consentiu, portanto, que fosse visto o treino de Jackie Marr.

No final disse que eram essas as instruções que trazia do «manager» de Jackie Marr.

Que se procura esconder?

Um pormenor interessante: Jackie Marr tem 26 anos—exactamente a mesma idade de Julio Neves.

Assalto á bilheteira

Milhares de pessoas acorrem diariamente á bilheteira dos Restauradores. Um autêntico assalto! Espera-se que a reunião de hoje bata o «record» de assistência de todas as sessões promovidas neste ano em Portugal.

Prevendo uma grande enchente, a «Bombox» chama a atenção dos seus habituais espectadores para se prevenirem o mais cedo possível do respectivo bilhete.

A bilheteira dos Restauradores só funciona hoje até ás 20 horas—e as bilheteiras do Pavilhão dos Desportos abrem ás 19 e 30.

UMA PARADA DE EXITOS! **HOJE** UM SUPER-ELENCO DE ATRACÇÕES

MAXIME

AMANHÃ!

SENSACIONAL FESTA DE HOMENAGEM A

JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

BRINDES!!!...

UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS!!!...

UM ELENCO COLOSSAL DE GRANDES ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS!

LER AMANHÃ ANUNCIO ESPECIAL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: O homem que as mulheres odiavam — ODEON E PALACIO; O pato atómico — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
3.ª semana da sensacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — Telef. 20768
A's 15-15-18,15-21.30 2.ª semana de um exito autentico
As 7 mulheres do «Barba Azul»
em Agfacolor, com Hans Alber e Cecile Aubry

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15.15 - 18.15 - 21.30
O EMOCIONANTE FILME
O MILAGRE DO QUADRO
com PIER ANGELI, STEWART GRANGER e GEORGE SANDERS

CONDES — Telef. 22523
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A maravilhosa super-produção em tecnicolor
Encontro com o Destino
com GLENN FORD e TERRY MOORE

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
Estreia de sensação
O homem que as mulheres odiavam
UM DRAMA VIOLENTO
com Erich Von Stroheim

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
David e Betsabé
Em frente marche

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
O Danubio vermelho
Cruzeiro de férias

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
A comédia em tecnicolor
ESPERA-ME A' SAÍDA
com BETTY GRABLE

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 CASAS A' CUNHA
A sensacional obra-prima
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
com FARLEY GRANGER, RUTH ROMAN e ROBERT WALKER
TODOS OS DIAS: A's 15.15, 18.15 e 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã:
SEMPRE CABE MAIS UM
com Cary Grant e Betsy Drake

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
Hoje, às 21.30:
ESTREIA de uma comédia original e cheia de graça
O pato atómico
c/ Douglas Fairbanks Jr. e Yolande Donlan

CAPITOLIO — TEL. 27193
A's 21.30 - GRANDE EXITO!
Uma comédia da nova escola italiana
PRIMAVERA
3 PRIMEIROS PRÉMIOS NUM FESTIVAL DE VENEZA

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
Grito de alarme
O bom Samaritano

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Maria Morena
com Paquito Rico

DEPOIS DO CINEMA — DANCE NA PISTA LUMINOSA DO **CRISTAL DANCING** — AMBIENTE DE LUXO

PARREIRINHA DE ALFAMA — Cantinho da Amália
Beco do Espirito Santo, 1 — Telef. 34209
JANTARES e CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
Até ás 3.30

Maria Marques

Alberto Costa

com os consagrados artistas
Maria Marques e Alberto Costa
e Argentina Santos, Suzana da Conceição e Artur Ariete

MARIA VITORIA
EM ESPECTACULO INTEIRO — A'S 21 e 45
MARIA LALANDE — ASSIS PACHECO
E UM GRANDE ELENCO EM
MILAGRE DA RUA
DE COSTA FERREIRA

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL

APRESENTA em ESTREIA a escultural estrela de baile clássico espanhol **LOLITA NARANJO**

Despedida da atracção acrobática que tanto êxito tem alcançado FORTY LAFAYE

EM PLENO TRIUNFO:

BEGOÑITA AGÜERO Extraordinária bailarina clássica

A parelha de baile portuguesa CONSTANTE E LINDA

Ballet «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS

Ester de Murillo ◆ Pilarin May ◆ Lita Gong ◆ Mary Angeles ◆ Rosa Marfil

Música constante pelas dinâmicas orquestras

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE — HARLEM-JAZZ com o cantor HERNANI RIBEIRO

SEXTA-FEIRA, 7: ESTREIA de uma das maiores atracções mundiais: TRIO HATA'S

LOLITA NARANJO

EM 3 LINHAS

Nos dias 18 e 23 do próximo mês, são atingidos pelo limite de idade, por completarem 65 anos, respectivamente os srs. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto, comandante geral da Armada, e general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

///

Em Samora Correia, foi ontem caçada a primeira galinhola do ano. Vem com certa antecedência e foi seu feliz caçador o sr. Henrique Pires, daquela vila.

///

O sr. ministro da Itália entregou á poetisa Oliva Guerra as insignias da Estrela da Solidariedade Italiana, com que recentemente foi agraciada.

///

O «Diário do Governo» publica hoje os dois decretos, a que já nos referimos, reforçando a regra da obrigatoriedade do ensino primário.

///

Partiu hoje de avião para Nice, de onde seguirá para a Suiça, o ex-rei Humberto II de Itália, que vai encontrar-se com sua esposa.

///

Na grandeza de valor das exportações em Angola, o café e o sisal, que em 1938 ocupavam, especialmente, o 4.º e 7.º lugares, subiram, em 1951, para o 1.º e 2.º.

///

Por causa da construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, em Santo Tirso, vai ser expropriado um prédio dos herdeiros de Joaquim Pedroso de Azevedo. A portaria vem hoje no «Diário do Governo».

///

A firma Chowgule Brothers, de Mormugão, recorreu para o tribunal da India de um despacho da Alfandega que a obrigava a pagar emolumentos por prata em moeda retirada da circulação. O contencioso do Conselho Ultramarino anulou o acordão.

///

O Estado vai gastar 495 contos na construção da Avenida da Estação, em Viseu. Começou a ser aberta há 2 anos, pelo então presidente do Municipio, tenente-coronel Laje.

///

Custará 921 mil escudos a construção dos edifícios do estaleiro de Montargil.

///

Em Ferragudo, Vilarinho dos Galegos, Figueira da Foz, Midões, Cabanas do Chão e Janeiro de Baixo vão fazer-se obras, avaliadas em 1 412 contos, para o abastecimento de águas.

///

A Misericórdia de Fornos de Algodres vai ampliar o seu hospital. O Estado reforçou a sua comparticipação com 83.941 escudos.

Seguiu viagem

o novo governador do Estado da India

No avião dos T. A. P. partiu hoje para Goa, via Bombaim, acompanhado de sua esposa, do seu chefe de gabinete e ajudante, o sr. brigadeiro Paulo Benard Guedes, novo governador geral da India portuguesa.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, no aeroporto, a esposa do chefe do Estado, sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, e os srs. capitão Teles Grilo, representante do sr. presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo presidente do Conselho; coronel Pinto Cardoso, pelo ministro do Ultramar; o ministro e subsecretário do Exército; dr. Ferreira Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar; capitão Pereira Coutinho, pelo chefe do estado-maior do Exército; eng. Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional; professor Mendes Correia, director da Escola Superior do Ultramar; dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino do Ultramar; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; Manuel Monteiro, inspector superior das Alfandegas do Ultramar; comandantes Albano de Oliveira, Quintanilha de Mendonça e José Cabral; brigadeiro Carlos Magalhães, dr. António Maria da Silva, deputado por Macau; João Cruz, agente-geral do Ultramar, substituto; comandante Galeão Roma, comandante-geral da P. S. P., brigadeiro Cota de Morais, coronel Mário Cunha e dr. João Mendonça, do protocolo.

QUERER É PODER !...
O BARATEIRO DE S. DOMINGOS
quer e pode vender mais barato do que ninguém
Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas
56 — Rua Barros Queirós — 56

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

As eleições americanas

Foi uma verdadeira reacção nacional

que deu a vitória ao general Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

Dwight Eisenhower foi posto á frente do Partido Republicano por homens absolutamente hostis ao isolacionismo. O presidente Eisenhower já declarou solenemente que continua a crer firmemente na solidariedade dos Estados Unidos com o mundo ocidental.

No entanto, a vitória republicana é fundamentalmente uma vitória conservadora, o que não poderá deixar de influir na direcção tanto da politica externa como na economia interna. Com efeito, a maioria do país decidiu render a equipa democrática que se revezava nas alavancas do comando há vinte anos. Manifesta o desejo de que se modifique um sistema de governo instaurado pelo «New Deal» de Roosevelt, continuado pelo «Fair Deal» de Harry Truman e que dava cada vez mais ao Estado a responsabilidade da segurança económica e social dos individuos. Neste terreno, se continua forte no país e no Congresso, o Partido Democrático está derrotado. Do pedestal do seu prestigio, Eisenhower, repetia constantemente: «Chegou o momento de mudar». Resta porém dificil apurar-se em que medida quis o corpo eleitoral americano mudar os homens ou as doutrinas.

Com Eisenhower, o Partido Republicano venceu um Partido Democrático assoberbado por grandes hipotecas: a guerra na Coreia, longa, distante, dispendiosa em homens e material, suscitou nos Americanos uma profunda sensação de cansaço, cortada pelos sobressaltos do desejo de lhe pôr termo. As contribuições e os impostos tornaram-se pesadissimos depois da segunda guerra mundial e aumentaram constantemente. O Partido Democrático sucumbiu, principalmente, a estes dois «handicaps». Mas, por outro lado, qual é a evolução? Eisenhower chefia o mesmo partido que em 1932 Franklin Roosevelt venceu? De modo nenhum. Há vinte anos, o Partido Republicano era suficientemente isolacionista para impedir a participação dos Estados Unidos na S. D. N. Em 1940 ainda prégava a neutralidade na guerra contra o hitlerismo. Mas, finda esta guerra, houve republicanos, como o senador Vandenberg, que participaram no Plano Marshall, na defesa comum do mundo ocidental. Eisenhower foi escolhido por esta categoria de republicanos, embora tivesse de admitir como próximos colaboradores homens da velha escola republicana, como Taft.

E' no dominio da politica externa—sem duvida em resultado da evolução dos ultimos vinte anos—que o presidente Eisenhower parece tender para uma síntese das opiniões de Taft, por exemplo, com as de Foster Dulles, que poderá ser, diz-se, o seu ministro dos Negócios Estrangeiros e que será, em todo o caso, um conselheiro influente.—(F. P.).

A explicação da vitória de Eisenhower

NOVA YORK, 5—Observadores desta cidade julgam que só uma verdadeira reacção nacional á cruzada e á personalidade de Eisenhower, independentemente de considerações sectárias, pode justificar a avalanche a favor dos republicanos.

Eisenhower dirigiu a cruzada da sua campanha com uma estratégia mais nacional do que regional, enquanto Stevenson procurou obter apoio com apelos a grupos especificos de eleitores.

A atitude de Eisenhower quanto aos sindicalistas e a legislação contra as greves esteve muito longe de satisfazer as exigencias das «Trade Unions», que apoiaram Stevenson. As suas promessas aos lavradores apenas igualaram as dos democráticos e o que já fora feito pelas administrações passadas. Embora tenha feito concessões aos direitos dos Estados do Sul na controvérsia sobre o petróleo submarino, a sua atitude quanto á questão dos direitos civis dos negros não era mais aceitável para os conservadores do Sul do que a de Stevenson. Parece porém, que grande numeró de eleitores desses três grupos apoiou Eisenhower.

O seu maior exito puramente politico foi ter conseguido unir as facções, acerbamente discordantes, liberais, conservadores, internacionalistas e nacionalistas do Partido Republicano. Conseguiu, também, evitar que o isolacionismo fosse um dos pontos de discussão da campanha, o que teria favorecido os democráticos.

Depois de um inicio lento, Eisenhower manteve a iniciativa durante toda a campanha, forçando os seus adversários a responderem a acusações contra os actos de administrações democráticas passadas.

O presidente Truman tirou a Stevenson parte exagerada no primeiro plano da campanha. Na opinião de muitos observadores, promoveu, também, simpatia por Eisenhower, pela veemência dos seus ataques ao seu antigo conselheiro militar de confiança.—(R.).

A «primeira dama» americana

NOVA YORK, 5—A esposa de Eisenhower, conhecida pelo nome familiar de «Mamie», que irá ocupar a Casa Branca em Janeiro, como «primeira dama» da América, poderá, por fim, despedir-se da vida de mulher de um oficial do Exército.

«Tive de me habituar a todas as espécies de climas e estabeleci casa em toda a espécie de alojamentos com excepção de um «iglee» — disse em tempos a senhora Eisenhower.

Descendente de uma familia abastada de comércio de conservas de carne, conheceu seu marido quando tinha 18 anos. Casaram-se oito meses depois do seu primeiro encontro, em 1916. Iniciou-se, então, uma longa série de demoradas separações e transferencias sem fim para novas cidades, casas desconhecidas e lares improvisados.

O seu primeiro filho morreu de escarlatina, aos 3 anos de idade. O segundo, John, foi para um colégio, aos 12 anos, quando seu pai foi nomeado conselheiro militar do general Mac Arthur, nas Filipinas. John é actualmente major e presta serviço na Coreia, tem três filhos, o mais velho dos quais, Dwight Davis Junior, é muito parecido com seu avô.—(R.).

O JORNAL QUE RI!
Leia hoje
o grande e popular semanário humoristico, a duas cores, o mais barato do País
Sempre Fixe
CADA VEZ MAIS SENSACIONAL
A reabertura do Teatro D. Maria II
* VAMOS DANÇAR O SAMBA!, página de graça e de caricaturas enviada expressamente do Brasil.
* O ULTIMO A RIR!
* Biografia de Verónica Laska
* Olha a mala!
* As aventuras de Globus
* Rebola a bola
* Mexericos do Chiado
* Sorrisos do Mundo
UMA BOMBA ATÓMICA DE HILARIDADE!

0-0-0

Como foi recebida a notícia

da vitória de Eisenhower

em diversos pontos do Globo

Desapontamento em Londres

LONDRES, 5.—Embora não se espere uma declaração oficial neste sentido, há a convicção de que a Grã-Bretanha, de modo geral, desejava mais o exito de Stevenson do que o de Eisenhower. Quando deixou o comando das forças atlanticas na Europa, o general era o candidato favorito da maioria dos Ingleses, mas á medida que prosseguia a campanha eleitoral, foi perdendo terreno entre os Britanicos, a favor do candidato democrático.

Se tentarmos fazer o balanço das esperanças e dos receios que a eleição do general suscita em Inglaterra, chegaremos ás seguintes conclusões:

Na coluna dos receios, há que notar, não a palavra «isolacionismo», mas a impressão de que Eisenhower definirá a Inglaterra como «uma parte da Europa». Trata-se, aqui também, de um sentimento que, embora não seja expresso oficialmente, não é por isso menos profundo. A Grã-Bretanha sempre entendeu que devia ser objecto de tratamento especial e que as grandes decisões de interesse para o mundo ocidental deviam ser, primeiro, discutidas, se não resolvidas, entre Londres e Washington. Assim foi desde 1940. Ora, pensa-se que o presidente Eisenhower contribuirá em toda a medida do possível para a realização dos Estados Unidos da Europa, de que tem sido o grande protagonista e não reservará á Grã-Bretanha um «tratamento á-parte».

Receia-se, igualmente, aqui a relativa inexperiência politica do novo presidente e de um pessoal republicano que esteve demasiado tempo ausente das responsabilidades do poder. Sem temer exageradamente a influência dos Taft e dos MacArthur, que a candidatura de Eisenhower teve precisamente para os Ingleses, o mérito de afastar, pensa-se que o novo presidente ficará em grande medida na dependência do seu estado-maior politico.

Na coluna das esperanças há que inscrever o prestigio pessoal de Eisenhower como militar que deu provas de sobejo de tacto, diplomático e sangue-frio, nas suas relações com os outros chefes militares da coligação. Tudo permite supor que estas qualidades se manifestarão no plano da politica internacional.

Acompanhando de muito perto a politica interna americana, os Ingleses põem no activo do novo presidente uma «depuração» considerada necessária. Sem chegarem ao ponto de afirmar que a administração democrática estava gasta e corrupta, como a propaganda republicana ainda ontem afirmava, os observadores ingleses pensam que essa administração estava «submersa» e que, por exemplo, havia demasiadas contradições entre os departamentos ministeriais e entre

MODERNAS
Elegantes, práticas pelos ma
Em tecidos e padrões escolhidos da

Uma das ultimas fotografias do novo presidente dos Estados Unidos com sua esposa

os representantes dos Estados Unidos no estrangeiro. Pensa-se que Stevenson se veria embaraçado para significar e coordenar a máquina enorme e tão complexa que herdaria, ao passo que Eisenhower poderá, até certo ponto, «fazer coisas novas e simples», partindo de um pessoal político em que os homens experientes não abundam. Por ultimo, os Ingleses põem uma esperança negativa, mas importante, na natureza do que será doravante a oposição á administração americana. No Senado, na Camara, no país, contam com que os democráticos prestem verdadeiros serviços, ao travarem eficazmente as tendências excessivas da direita republicana.—(F. P.).

Confiança em Paris

PARIS, 5.—Ao acordarem, os Parisienses souberam que Eisenhower tinha a vitória praticamente garantida. Eisenhower é bem conhecido em França, os Franceses sentem que lhe devem a libertação. No antigo comandante das forças atlanticas na Europa vêem o homem que organizou a colaboração militar a bem da segurança comum. Todos se lembram de o ver, de perto ou longe, quando esteve em Paris. E' um amigo que acaba de ser eleito. Por agora, os Franceses deixam aos especialistas da política o encargo de medir as diferenças que poderá significar para o seu país a substituição em Washington dos democráticos pelos republicanos. Pensam no homem, no seu sorriso aberto; no seu bom senso, na sua serenidade e confiam nele.—(F. P.).

Surpresa em Roma

ROMA, 5.—Surpresa pela vitória de avalanche de Eisenhower foi a primeira reacção dos Italianos. Os jornais esperam que «o presidente Eisenhower mostrará o mesmo alto grau de critério do general Eisenhower, quando conduziu os exércitos aliados á vitória».

Esperam que continue com a política actual do seu país do auxilio total ao velho continente.—(R.).

Regozijo no Vaticano

ROMA, 5.—Uma fonte do Vaticano disse: «O Mundo deve regozijar-se com a eleição de uma tão grande figura internacional. É absolutamente certo que, sob a chefia de Eisenhower, os Estados Unidos não se retirarão da posição proemiente que devem ocupar no esforço para solucionar os problemas críticos que a Humanidade tem a enfrentar».—(R.).

Satisfação em Bonn

BONN, 5.—A notícia da vitória de Eisenhower foi hoje transmitida a uma reunião de Gabinete. O chanceler Adenauer declarou: «Estou satisfeito por o povo americano ter chegado a uma decisão nitida, depois de longa e dura luta eleitoral. O conhecimento profundo de questões europeias, que Eisenhower possui, é de grande significado para a Europa, visto as decisões que a Europa ocidental tem a enfrentar só poderem ser tomadas em íntima cooperação com os Estados Unidos».—(R.).

Entusiasmo na Formosa

TAIPEH, 5.—Uma vaga de entusiasmo varreu Taipeh quando os resultados conhecidos das eleições americanas confirmaram a vitória de Eisenhower. O êxito pessoal deste é considerado como factor decisivo para a ilha Formosa. Pensa-se oficiosamente que uma das primeiras realizações do novo presidente será a criação de um Pacto do Pacífico equivalente á N. A. T. O. e que incluirá a China nacionalista juntamente com uma atitude mais rigida na política americana na Coreia.—(F. P.).

Maremoto no Pacífico

(Continuação da 1.ª página)

dando edifícios e destruindo barcaças de habitação que se encontravam ancoradas, não causando além disso grandes prejuizos.

Pessoas atacadas de panico, que encheram as ruas, fizeram parar o tráfego. As notícias dizem que a Policia estava a dispersar essas pessoas.

A ilha de Wake tinha sido avisada da aproximação dessas vagas.

Outras notícias dizem que 4 vagas assolaram as ilhas hawaianas de Kauau, Kauai e Oahu, inundando estradas e matando gado. A praia barlavento de Oaku estava a ser evacuada, mas até agora não se recebeu notícia de quaisquer mortes.—(Reuter).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, continuou a discussão, na generalidade, da proposta de lei contendo as 32 bases, para a organização das Forças do Exército nas Provincias Ultramarinas.

Estão inscritos, entre outros, para falar, os srs. major Ribeiro Casais e capitão Teófilo Duarte.

As comissões parlamentares da Defesa Nacional e do Ultramar enviaram para a mesa uma proposta, perfilhando para a discussão e votação, na especialidade, algumas das bases, com redacções novas, sugeridas no parecer da Camara Corporativa, de que foi relator o coronel da Aeronáutica sr. Humberto Delgado.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Américo Cortês Pinto congratulou-se com a publicação dos decretos-leis, referentes á extinção do analfabetismo e á entrada de menores em espectáculos publicos, endereçando saudações calorosas ao Governo, a tal respeito.

As tarefas do general

(Continuação da 1.ª página)

mais sério á realização de qualquer tarefa de conjunto. Eisenhower começou a fazer o duro aprendizado da Europa e das suas exigências.

A carreira de militar serve para esclarecer a acção do político

A carreira militar do novo presidente dos Estados Unidos serve para iluminar a rota seguida pelo politico. Dwigh Eisenhower ignora os meandros tentaculares da politica interna do seu país. Foi obrigado a reconhecê-lo numa conferência de Imprensa sensacional que se seguiu ao primeiro discurso que proferiu em Abilene, sua terra natal. Mas não é certo que ignorava ainda mais as complicações da politica europeia, agitada no clima da guerra pelas mais desvairadas rivalidades e ambições, quantas delas injustificadas?

Em 1943 não hesitou em contrariar Churchill, seguindo o exemplo do seu chefe e amigo, Marshall, para fazer vingar os conceitos fundamentais da estratégia aliada, os quais estavam em contradição com as aspirações da diplomacia britanica. Foi igualmente firme quando a evolução do conflito o obrigou a discordar de Montgomery, acompanhando na sua legítima revolta o general Omar Bradley. Castigou Patton, o mais brilhante e temerário general americano, para o fazer mais tarde regressar ao serviço na frente, onde tão brilhantes serviços prestou.

Durante esses anos de aprendizado em contacto com o grupo de colaboradores que acompanharam o falecido presidente Roosevelt, Eisenhower habituou-se a conhecer melhor a politica europeia do que a politica americana, onde a vontade e o prestigio de um chefe de invulgares recursos ditava a lei, servindo-se do mais convincente instrumento de persuasão de que há exemplo na História.

Foi essa qualidade fundamental que inspirou muitos milhões dos seus compatriotas a darem-lhe ontem os seus votos. Esses votos, apesar das declarações recentes de Eisenhower que recordam a sua acção no Norte de Africa, obrigado a aceitar Darlan contra os sentimentos profundos do povo americano, constituem uma prova de confiança que ele não deixará de tomar em linha de conta, quando tiver de negociar com os seus correligionários os fundamentos reais da orientação que vai seguir, depois de instalado na Casa Branca.

Para Eisenhower começam agora verdadeiramente as dificuldades

Pode dizer-se, com fundamento, que para Eisenhower, bafejado pela sorte e servido por extraordinários dons de simpatia e irradiação pessoal, começam agora verdadeiramente as dificuldades. Qual vai ser a sua trajectória nestes quatro anos cruciais que se aproximam? Em que medida terão de se modificar os seus conhecidos pontos de vista, sob a pressão de correligionários, que o não reconhecem como chefe do partido, de adversários, que o criticaram sem hesitações, e de uma opinião publica normalmente sujeita a movimentos impulsivos e sentimentais?

Há, em primeiro lugar, que conhecer a maioria parlamentar com a qual terá de tratar e de se acomodar. Maioria republicana? Se isso acontecer, sobretudo no Senado, a trajectória do general Eisenhower não será nem isenta de riscos nem de contradições. O Senado é uma cidadela de Robert Taft e ninguém acredita no milagre da conversão deste politico, tenaz e escrupuloso, ás teses de uma colaboração aberta com os países europeus.

Maioria democrática? Nesse caso, a acção do futuro presidente estará frequentemente sujeita á hipoteca dos pontos de vista dos seus adversários. Na medida em que é possível prevêr o que será o papel do general Eisenhower na chefia da nação, é legitimo dizer que a sua politica externa será feita com a oposição, clara ou disfarçada, dos correligionários e o apoio, mais ou menos tácito, dos adversários. Situação paradoxal, cujos inconvenientes são manifestos.

Será, então, a altura de fazer jogar os trunfos indiscutíveis da sua aptidão para manobrar, do seu talento de conciliador e da sua vontade de patriota. Na Casa Branca o general terá uma tarefa espinhosa a desempenhar. Essa tarefa consiste, fundamentalmente, em criar no Senado, e de uma forma geral no Congresso, o bloco que se juntou á volta do nome prestigioso, e da visão politica do falecido senador Vandenberg.

Os problemas que exigem uma solução imediata

Há problemas que exigem uma solução imediata e que Eisenhower terá de enfrentar logo que assumir as suas funções. Entre esses problemas avultam os seguintes: liquidação da guerra da Coreia; restabelecimento das relações atómicas com a Grã-Bretanha; esclarecimento da posição dos Estados Unidos junto dos seus aliados europeus (Grã-Bretanha e França) pondo um termo ás soluções dilatórias que geraram o gachis em que se debate, neste momento, a Assembleia da O. N. U. para tratar as questões espinhosas da Tunísia e de Marrocos.

Sem as resolver, não será possivel encarar o «grande debate» que aflige e ameaça o nosso tempo: as relações entre os blocos antagónicos de Leste e do Ocidente. A direcção americana do segundo impôs aos Estados Unidos responsabilidades e exige dos seus dirigentes sacrifícios com que certamente não contavam. Eisenhower tem talvez, mais do que qualquer dos seus compatriotas a noção exacta do peso dessas responsabilidades e da importancia desses sacrifícios.

O valor e o equilibrio da aliança atlantica estão ameaçados pelas vicissitudes de uma evolução defeituosa. O general Eisenhower está em condições de restabelecer a confiança onde os motivos de atrito se têm multiplicado, de retemperar as vontades que começam a desfalecer, de insuflar novas energias a um organismo que tende a esclerosar-se numa paralisia burocrática.

Sem isso não lhe será possivel pedir ao Congresso os créditos indispensáveis para que o funcionamento da aliança seja eficaz e para que o não afectem as dificuldades de ordem financeira que são a pecha original da colaboração entre a Europa Ocidental e a América. A hora em que este pedido terá de ser feito aproxima-se, do acolhimento que lhe reservar o Congresso depende, em grande parte, o êxito da primeira iniciativa presidencial do general agora triunfalmente eleito.

O USO DE INSIGNIAS

nos automóveis do Estado

Veio hoje na folha oficial uma reclamação da Presidência do Conselho rectificando a forma como foi publicada a portaria do Ministério das Finanças, a que há dias nos referimos, sobre a colocação de letreiros nos automóveis do Estado e dos organismos corporativos. Segundo a rectificação, da lista das entidades cujos carros estão isentos dessa obrigação deixa de constar o procurador-geral da Republica.

Ministro das Comunicações

PORTO, 5 — Em avião especial chegou esta manhã a Pedras Rubras o ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araujo, que, ao fim da tarde, deve regressar á capital.

CONFECÇÕES

recentes processos americanos.
tima moda, adequadas, em especial para

INVERNO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

LORD
ÚLTIMAS CRIAÇÕES em CALÇADO
R. Augusta, 201

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca **Suiça «ESKIMO»**
FOGÕES, a lenha e carvão
BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho
LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS
LUSTRES — CANDEEIROS
ASPIRADORES — ENCERADORAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
FERROS ELÉCTRICOS, automáticos
T. S. F., das marcas mais acreditadas
ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES
CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 **LISBOA**

ESTORIL
IMPORTANTE

LEILÃO

HOJE, ás 21 Horas

Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 3

CASA DE SANTA TERESINHA (frente ao Casino)
Por ordem da ex.ma proprietária será vendida hoje a

BONITA MORADIA

DE ESPLENDIDA CONSTRUÇÃO

com 23 divisões, 4 casas de banho revestidas de mármore, muito bem dividida com aquecimento central, garage e jardim
E O RESTANTE MOBILIARIO COMPOSTO DE:

Mobilia de sala de jantar estilo rustico, Jogos de maples em veludo de seda inglês, Dito em seda, Mobilia de quarto, Arca de canfora, Armário Renascença, Papeleira Luís XV em pau santo, Lustres de cristal, Carpettes de lã, Rico faqueiro de prata c/ estojo, Serviço de almoço em prata cinzelada e muitos mais objectos patentes.

A moradia será posta em praça ás 22,30 e pode ser vista das 12 horas em diante

A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
Telefones 45347, 75722, 73522
Escritório: Av. António Augusto de Aguiar, 11, r./c.—LISBOA
Direcção de JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ**

Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo

S. A. R. L.

Comunica que as instalações da sua Sede mudaram para a AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, N.º 110, com os telefones N.os 49.141, 49.142 e 49.143.

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor **«S. TOME»**
Saida em 14 de Novembro
com escala por **Leixões** para **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes** e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros e carga geral

Navio/motor **«ROVUMA»**
Saída em 21 de Novembro
com escala por **Leixões** para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros e carga geral

LISBOA: — Rua do Comércio, 73 e 79 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

LISBOA GARAGEM, LDA.

CONVIDA V. EX.AS A VISITAR O SEU NOVO STAND ONDE APRESENTA O JÁ AFAMADO MOTOR AUXILIAR PARA BICICLETA

alma

INTEIRAMENTE CONSTRUÍDO EM PORTUGAL

COM OS SEUS 3 SENSACIONAIS CICLOMOTORES

Modelos:

TURISMO * GRAN-TURISMO * SUPER-LUXO

TAMBÉM APRESENTA

OS INDISCUTIVEIS MOTO-SCOOTERS

Lambretta

HONRA DA INDÚSTRIA ITALIANA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-E * TEL. 5 5536

Lisboa

Companhia União de Cervejas Angola

«CUCA», S. A. R. L.
Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos legais e estatuários convoco a Assembleia Geral da Companhia União de Cervejas Angola «CUCA», S. A. R. L., a reunir extraordinàriamente, no escritório da Delegação em Lisboa, no dia 28 do corrente mês de Novembro, ás 15 horas, com o seguinte objecto.

a)—deliberar sobre alterações aos estatutos; e, consequentemente e também,

b)—sobre todo o assunto directamente associado a qualquer alteração aprovada na e pela Assembleia convocada;

c)—concessão de poderes á Direcção para outorga e assinaturas da respectiva escritura ou escrituras publicas.

Lisboa, 3 de Novembro de 1952.

O Presidente da Mesa—*Humberto Pelágio.*

Emerson Radio

REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legítimos, para todos os receptores de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.º
telefone 24253 LISBOA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O velho **COLARES**
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086

Sociedade Geral

O navio-motor "Alfredo da Silva"

Para **Bissau, Praia** e **S. Vicente**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6 e 7 de Novembro para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Estaciona sobre Portugal uma massa de ar seco que provoca bom tempo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fraco a moderado do quadrante. Temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 23°,2; minima, 11°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,4; minima, 11°,1.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Trechos em dois pianos; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Escolha de profissão, palestra; 21 e 45, 3.º concerto sinfónico da série de Outono, com a Orquestra Sinfónica Nacional e o pianista Artur Rubinstein; 21 e 15, Actualidade internacional; 23 e 20, 2.ª parte do 2.º concerto sinfónico da série de Outono; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Trechos em dois pianos; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Memórias musicais de um viajante imaginário, palestra; 22 e 10, Que quer ouvir? 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Arcádia; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».

APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Maridos com sorte».

AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».

MARIA VICTORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«Espera-me á saída».
SÃO JORGE—«O milagre do quadro».
MONUMENTAL—«Sempre cabe mais um».
POLITEAMA—«O desconhecido do norte-ex expresso».
IMPÉRIO—«O pato atómico».
EDEN—«As 7 mulheres do Barba-Azul».
CONDES—«Encontro com o destino».
ODEON e PALÁCIO—«O homem que as mulheres odiavam».
CAPITOLIO—«Primavera».
OLIMPIA—«Sangue aventureiro».
TERRASSE—«Grito de alarme».
LIS—«David e Betsabé».
JARDIM—«Preludio de glória».
REX—«O Danubio vermelho».
CHABY (Algueirão)—«Uma mulher e um trono».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor. 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia. 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19. Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.a—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

Apenas 22$00

Custa um bom almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	772$	771$	773$
Consolidado 3 % T. 10	844$	843$	844$
Consolidado 3 1/2 T. 10	971$	971$	972$
Centenários 4 %	2.195$	2.194$	2.198$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	965$	980$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970$	965$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.202$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.205$	1.202$	1.205$
Externas 3.ª série	—	—	1.320$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.600$	4.650$
Lisboa e Açores port.	—	1.280$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.255$	1.251$	1.256$
Portugal port. T. p. ...	—	1.320$	1.340$
Mundial...	—	1.555$	1.575$
Nacional...	—	—	1.350$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	200$	—
Cimentos Tejo...	—	—	380$
Cimentos Leiria T. p....	—	460$	—
Crédito Predial port. ...	21$	20$	21$
Gás Electricidade cupão	142$	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	—	143$	144$
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	337$	336$	337$
Nac. de Navegação T.p.	1.335$	1.330$	1.345$
Colonial de Navegação.	—	780$	795$
Portuguesa de Pesca T.p	—	1.012$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	—	—	447$
Tabacos Portugal cupão	585$	580$	590$
União Electrica Port.a..	—	230$	234$
Cassequel..	1.483$	1.480$	1.483$
Agricola das Neves.. ...	1.199$	1.197$	1.200$
Agricultura Colonial ...	655$	652$	660$
Açucar de Angola... ...	—	2.910$	2.930$
Buzi	144$	144$	145$
Cabinda...	—	193$	—
Ilha do Principe	—	1.455$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	129$	129$	129$
Moçambique	179$	179$	179$
Eléctrica das Beiras ...	1.710$	1.705$	1.717$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	516$
Norte de Portugal 5 %	107$	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MELHORAMENTOS LOCAIS

ALMODOVAR, 4 — Na ultima reunião da Camara Municipal desta vila, foi adjudicado o fornecimento e montagem dum grupo electrogénio par a Central Eléc rica desta vila.

HOMENAGEM EM COIMBRA

ao presidente da Camara Municipal

COIMBRA, 5— (Pelo telefone)—As juntas de freguesia do concelho de Coimbra, por iniciativa da de Ceira, prestaram homenagem ao presidenteda Camara Municipal, sr. brigadeiro Correia Cardoso, para lhe patentear o seu apreço pela acção que exerce á frente do Municipio de Coimbra e, ainda, pelos relevantes serviços que tem prestado ás povoações rurais. Aproveitaram igualmente o ensejo para o felicitar pela sua promoção ao posto de brigadeiro.

Em nome das juntas de freguesia, saudou o homenageado o sr. José Maria dos Santos, membro do Conselho Municipal.

Ás mesmas juntas ofertaram ao sr. brigadeiro Correia Cardoso as estrelas e a banda do generalato, as quais lhe foram entregues pelo sr. dr Manuel Gonçalves de Oliveira Monteiro, membro da junta de freguesia de Ceira.

O sr. brigadeiro Correia Cardoso agradeceu a homenagem, a que assistiram as entidades oficiais, pessoal camarário, amigos e admiradores.

A festa de encerramento

do Grande Concurso Marialva

Deolinda Rodrigues, artista popular que conquistou vasto publico, através das suas actuações no cinema como cantadeira, vai partir para África em digressão artistica. Antes, porém, despedir-se-á dos seus admiradores de Lisboa, durante a festa de encerramento do Grande Concurso Marialva, que se realiza esta noite, no Jardim Cinema.

Miguel Simões, que se despede também do publico de Lisboa, pois seguirá em breve para os Açores, apresentará, em colaboração com o locutor Fernando Alves, um elenco artistico que tem á frente Octávio de Matos, e que é constituido por Márcia Condessa, Estela Alves, Noémia Cristina, Maria Eduarda, Aurora Sobral, Fernando Farinha, José Afonso, Eirmilita, Joaquim Cordeiro e Joaquim Geraldes. Será, no mesmo programa, exibindo o filme «O principe e o pobre».

O produto das entradas, a preços popularíssimos, reverterá a favor das criancinhas pobres da escola de ensino primário do Santana Futebol Clube e de outras protegidas pela comissão organizadora deste certame. Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Jardim Cinema e nos Restauradores.

BOMBEIROS

Voluntários da Ajuda

Os Bombeiros Voluntários da Ajuda acabam de remodelar o seu posto de socorros da Praça da Alegria que reabriu agora devidamente apetrechado para um serviço de tratamentos e injecções por enfermeiro diplomado. E' chefe dos serviços clínicos o sr. dr. Jaime Pereira Coutinho.

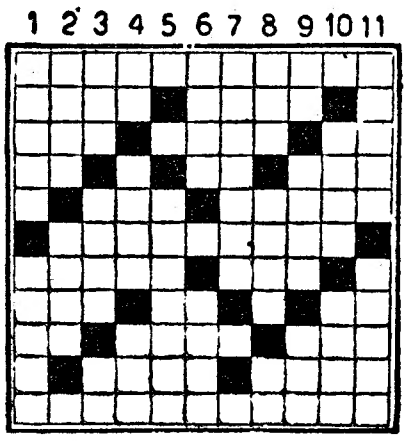
O tempo e a agricultura

Escassez de azeitona em Alvito

ALVITO, 2—Com um tempo magnifico realizou-se a feira dos Santos, que foi bastante concorrida, mas os feirantes queixaram-se de pouco negócio. A produção de azeitona é este ano muito escassa, o que muito vem agravar a situação das pessoas que não têm onde ganhar para o seu sustento. Receia-se um Inverno bastante dificil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3641



HORIZONTAIS: 1 — Evasiva. 2 — Estimai. Lição. 3—Imensidão. Ilha grega do Arquipélago onde foi encontrada uma célebre estátua de Venus Greceja. 4 — Artigo definido. Simbolo quimico da prata. Escudeiro. 5—Hora do oficio divino Caixões funerários. 6 — Narrativas. 7 — Que fica na direcção dos polos. Preposição e artigo (pl.). 8—Cincho. Prefixo de negação. Além. 9 — Batráquio. Amarrar. Pronome pessoal. 10 — Nome de homem. Nome de mulher. 11—Remessasses.

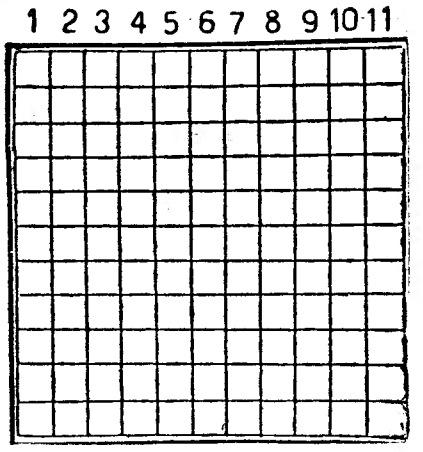
VERTICAIS: 1—Carumas. Estacionar. 2 — Certas. Oportunidade. 3 — Estabelecimento de bebidas. Rio da Africa Oriental que nasce no lago Vitória. Preposição. 4 — Pronome pessoal. Nome de uma flor. Ice. 5 — Dificuldades. 6 — Fronteira. Além disso. 7 — Fulge. 8 —Grito. Correntes de água naturais e abundantes. Reis. 9 — Simbolo quimico do gálio. Pequenas. Ordinários. 10—Braços de mar. Quinhão. 11 — Aversões. Rentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3640

HORIZONTAIS: 1 — Visionário. 2—Ara. Salão. 3—Ga. Sal. Ar. 4 — Rio. Sacra. 5—Pedra. Muar. 6 — Voz. Ode. Ima. 7—Eram. Alude. 8 — Riram. Ama. 9 — Na. Dar. Tu. 10—Arias. Ria. 11—Pressagiar.

VERTICAIS: 1 — Vaga. Verme. 2 — Ira. Poria. 3 — Sá. Rezar. Ar. 4 — Cid. Madre. 5—Os. Oro. Mais. 6 — Nas. Ada. Ras. 7—Alas. Ela. Sã. 8 — Ralam Uma. 9 — Io. Cuida. Ri. 10—Arame. Tia. 11 — Arara. Luar.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 630



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do santo português cujos apelidos eram Rodrigues de Valadares. Caminho. Alguma. 2—Vila do concelho do Seixal. Limpas com água. 3—Desordens. 4—Repetes. 5—Antes de Cristo. Elos de corrente. Preposição latina que designa movimento. 6—Rilhe. Patroa. Pai do pai. 7—Povo que ocupava o Peru quando os espanhois o conquistaram. Residir. 8—Membros de ave. Ocre. 9—Alcool de melaço. Ofereces. Gemidos. 10—Amadurecerias. 11—Outeiro. Soletrasse.

VERTICAIS: 1—Símbolo quimico do gálio. Deliraram. 2—Intima. Gasto. 3—Tecido grosseiro e forte de algodão. Pôr açamo a. 4—Ramagem. Carta de jogar. Doutor. 5—Vendedeiras ambulantes de peixe. Dueto. 6—Alguém que. Oceano. 7—Referiam-se. Chiste. 8—Camareiras. Sono das crianças (fam.). Popa. 9—Frutos da parreira. Arrostais. 10—Porém. Deterioras. 11—Campeão. Venerasse.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 629

HORIZONTAIS: 1—Companheira. 2—Auréola. 3—Má. Sacra. Dá. 4—Pia. Meã. Cor. 5—Unta. Pará. 6—Assumir. 7—Salsa. Marat. 8—Alão. Remi. 9—Roi. Sés. Ion. 10—Atenuar. 11—Arremessais.

VERTICAI: 1—Compulsaria. 2—Ain. Alo. 3—Má. Atalaiar. 4—Pus. Asso. Te. 5—Aram. Sá. Sem. 6—Neceou. Pene. 7—Hora. MM. Sus! 8—Ela. Piar. As. 9—Ia. Carreira. 10—Dor. Amo. 11—Amarantinos.

BLUSAS CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

DESPORTOS

FUTEBOL

As decisões do Conselho Jurisdicional quanto ao recurso do Sporting

Do castigo imposto pela direcção da Federação Portuguesa de Futebol por causa dos incidentes ocorridos no Estádio das Antas (suspensão de Albano por 2 jogos, repreensão registada a vários jogadores e multa de 2 contos) recorreu o clube leonino.

O Conselho Jurisdicional, ontem reunido para apreciar o protesto, considerou a reclamação improcedente, mas acrescentou alguma coisa á sua decisão.

Assim, resolveu tornar publico o respectivo acordão, assentando nos seguintes potnos:—acordão, assentando nos seguintes pontos:—que a repreensão registada foi mal aplicada, pois os jogadores deviam ser suspensos—abrir um processo disciplinar contra o Sporting devido ás suas acusações contra um delegado da Federação;—abrir um inquérito para esclarecer a forma como um jornal desportivo conseguiu documentos oficiais da Federação, publicando-os

Os arbitros dos jogos da 7.ª jornada do Nacional

O sorteio dos juizes de campo que deverão dirigir os encontros do Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, a que procedeu ontem a Comissão Central dos Árbitros, designou os seguintes: Spt. Braga-F. C. Porto, Costa Martins (Porto); Benfica-Barreirense, Luís Magalhães (Lisboa); Belenenses-Lusitano, Abel Macedo Pires (Lisboa); Sporting-Atlético, Cunha Pinto (Setúbal); Vitória de Setubal-Estoril, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Boavista-Spt. Covilhã, Vieira da Costa (Porto); Académica-Vitória de Guimarães, Mateus Pinto Soares (Porto).

Das sete partidas que constituem a 7.ª jornada, cinco delas vão ser dirigidas por árbitros das regiões de um dos contendores, o que tem originado vários conflitos, não dando a sugestão de independência que a função requer.

RAGUEBI

Taça «Joaquim Franco»

Foram marcados para o próximo domingo os seguintes encontros do Torneio de Abertura de raguebi: Sporting-Benfica-A, ás 9 horas, no Lumiar; Benfica-B-Direito, ás 9, no campo do Benfica; Belenenes-B-Belenenses-A, ás 9 nas Salésias; C. D. U. L.-Agronomia, ás 11, no campo da Policia.

Dirigem as partidas, respectivamente, os srs. Flores de Barros, José Póvoas, José Caetano e Luís Alves.

PATINAGEM

Edite Cruz vai ao Brasil

Teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas a conhecida patinadora artistica Edite Cruz, que, cedida pela Sport Lisboa e Benfica ao Académico Futebol Clube, parte hoje, em avião, com a equipa de óquei deste ultimo, para uma digressão pelo Brasil, Argentina e Uruguay. Desejamos-lhe e aos seus colegas óquistas grandes êxitos.

A 4.ª Volta a Portugal em automóvel

vai entrar numa nova fase

de interesse e actividade

O Clube 100 á Hora trabalha sem descanso para que a Volta a Portugal em automovel alcance este ano assinalada competição, que começa, conforme noticiámos, ás 21 horas do dia 27 do corrente, com uma prova de perícia a realizar no Parque de Eduardo VII, a qual reune, de facto, todos os requisitos para ficar bem vincada na história do automobilismo nacional Mercê dela terão os volantes portugueses o ensejo de revelar ou confirmar as suas faculdades, de maneira concludente, pois trata-se, com efeito, de uma prova extremamente dificil, que irá suscitar a expectativa geral e espicaçar o brio de quem se entrega com entusiasmo á prática da aliciante modalidade desportiva.

O regulamento respectivo, depois de aprovado pelas entidades oficiais, começará a ser distribuido provavelmente sexta-feira próxima. Sabemos, no entanto, que muitos automobilistas de todo o País já notificaram particularmente ao clube organizador o seu desejo de tomar parte na árdua prova, que é patrocinada pelos nossos prezados colegas «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e o «Volnte» e ainda pelo «Diário de Lisboa» e pela Emissora Nacional.

A fim de elucidar os praticantes e o publico, podemos, desde já, revelar as terras escolhidas para «controles» horários de passagem. São as seguintes:

Alcacer do Sal, Santiago do Cacém, Lagos, Beja, Elvas, Castelo Branco, Celorico da Beira, Bragança, Chaves, Braga, Monção, Viana do Castelo, Figueira da Foz e Caldas da Rainha.

Uma noticia agradável: conforme aconteceu nos anos anteriores, a «Sacor» e a «Cidla» prestam valiosa colaboração aos animadores da Volta a Portugal, graças á sua vasta e modelar organização em Portugal. Prestarão, assim, a melhor assistência aos concorrentes nas várias estações de serviço.

O regulamento da prova será acompanhado de um mapa itinerário bem elaborado pelas referidas firmas e no qual os automobilistas poderão tomar conhecimento de todos os postos de reabastecimento e de todas as estações de serviço. Na sede do Clube 100 á Hora será entregue também aos concorrentes que o desejarem talões para o abastecimento de gasolina nos diversos pontos do País. Esta excelente iniciativa da «Sacor» e da «Cidla» proporcionará grandes vantagens aos automobilistas, atendendo á rapidez com que se torna necessário efectuar o abastecimento dos carros no decorrer de uma prova que se caracteriza este ano por excepcional dureza.

Também ofereceu valiosa colaboração ao clube organizador a firma nacional «Mabor», que se propõe prestar igualmente assistência aos concorrentes durante o percurso, oferecendo ainda regalias especiais aos que utilizarem os pneus da sua marca.

Como não poderia deixar de ser o Clube 100 á Hora sente-se satisfeito com a prestimosa colaboração das três importantes empresas, mas outras há igualmente prestigiosas, e intimamente ligadas ás actividades automobilisticas, que pretendem colaborar de perto no grandioso empreendimento, sendo pelo clube organizador recebidas, como é óbvio, de braços abertos Assim, tudo se conjuga para que a 4.ª Volta a Portugal em automovel, que seguramente vai entrando nas tradições do desporto português, constitua este ano notavel êxito, que ultrapassará de longe o alcançado pelas que já se disputaram.

HOQUEI EM PATINS

O Académico seguiu para a América do Sul

Os componentes da equipa de hoquei em patins do Académico, do Porto, que hoje seguiram, de avião, para o Brasil, onde disputarão uma série de jogos, devendo exibir-se também no Uruguai e na Argentina, apresentaram esta manhã cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Educação Nacional, a quem agradeceram também as facilidades concedidas para a realização da viagem.

Eram acompanhados pelos srs. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; Aiala Boto, inspector; e Mário de Carvalho, delegado do Norte da D. G. D. e vereador da Camara Municipal do Porto.

O sr. ministro da Educação Nacional formulou votos pelo bom exito da digressão desportiva á América do Sul.

Como se sabe, a equipa do Académico segue reforçada com Jesus Correia e Emidio Pinto, «internacionais» da modalidade e representantes do Paço de Arcos. A representação hoquista, da qual faz parte ainda a patinadora do Benfica, Edite Cruz, é chefiada pelo sr. Mário de Carvalho.

Antes da visita ao sr. ministro da Educação Nacional, a turma do Académico apresentou também cumprimentos de despedida aos subsecretários da Educação Nacional, por cujo secretário sr. dr. José Conceição, foram recebidos, e ao director-geral dos Desportos; e horas antes, esteve ainda na sede da Federação Portuguesa de Patinagem, onde o presidente daquele organismo, sr. capitão Santos Romão, exortou os representantes do hoquei português a manifestarem todo o seu valor nos países sul-americanos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª página)

que o Monumental lhe oferece, dirá com as suas palmas amigas e admirativas se José Ricardo teve ou não teve razão...

Raul é hoje um dos actores mais artistas e mais conscienciosos do nosso teatro. Na sua galeria há figuras notavelmente vividas.

—Tive sorte—diz ele singelamente—no teatro, na minha vida privada...

E tem razão. Raul é feliz, tem um lar onde a vida lhe sorri, ao lado da esposa a antiga actriz Maria Sacras—ao lado dos filhos, um que é já tenente aviador e vai casar-se um dia destes, outra que é sr.ª dr.ª em Económicas e Financeiras e outra que está em Agronomia, a preparar-se para sr.ª engenheira.

A mulher, os filhos são, naturalmente, um caso aparte (que se conformem aquelas das suas admiradoras mais entusiastas...).

Mas, depois do sentimento e do culto da familia, Raul tem outros entusiasmos: o Sporting, que lhe promoveu esta festa comemorativa dos seus trinta anos de teatro, um bifinho com batatas, ás tantas da madrugada, num desses muitos restaurantes típicos de Lisboa...

A respeito de desporto, Raul, porém, põe a verdade á mostra:

—Também gosto do Benfica... e de todos quantos sabem ganhar. Porque eu sei compreender e aceitar as derrotas do Sporting...

Na festa de amanhã (Raul teve de andar a pedir aos amigos o favor de lhe cederem um conto de reis de bilhetes para pôr na bilheteira...) vê-lo-emos, como se tem dito, na «Fera amansada», ao lado de Laura Alves e de todo o excelente conjunto do Monumental, e, ainda, na «Ceia dos cardeais», ao lado de Assis e Paiva Raposo.

—O dr. Julio Dantas é um admirável espírito tolerante. Sabe naturalmente que eu ás vezes sou pecador mas perdoa-me sempre com o cárinho da sua amizade e a generosidade do seu carácter. Foi por isso que consentiu que eu tomasse a liberdade de o homenagear representando a «Ceia dos cardeais», na festa da minha homenagem...

Recintos de diversões

Realiza-se hoje no Café Luso a festa de despedida do cantor Carlos Lourenço, que reuniu a colaboração dos artistas Armando Guerreiro, Vitor Lima, Berta Cardoso, Julieta Brigue, Carlos Ramos, Estela Alves, Fernando Correia, Branca Velez, Artur Pinhão, José Viana, Maria Pereira, Fernando Farinha, Stella Wanda, Manuel Fernandes, Manuela Bonito, José Afonso, Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Alfredo Duarte Junior e todo o elenco da Cervejaria Luso. Os acompanhamentos a piano são feitos pela professora Ema Cordeiro.

FEIRA DE S. MARTINHO

Na Feira de S. Martinho, na Golegã, serão este ano conferidas recompensas ás amazonas, cavaleiros, equipagens, cavalos e éguas que melhor se apresentem e serão excluidos do local da Feira as amazonas e os cavaleiros que não se encontrem trajados á portuguesa, á campina e á espanhola, com os arreios correspondentes e com cavalos de tipo peninsular. Serão disputadas corridas de cavaleiros em equipas de 4, cada qual com sua cor e com apostas. O pitoresco tradicional da Feira de S. Martinho fará o resto e, com tão belo Verão do Santo, deve ir este ano muita gente á Golegã.

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

António Rosa
FALECEU

Adega de 2 Portos de Luis Rosa, participa a todos os seus clientes, amigos e fornecedores o falecimento de seu saudoso irmão, cujo funeral se realiza, amanhã, dia 6, pelas 15,30 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

QUELUZ

D. Emiliana da Glória Martins Cardoso Nogueira
FALECEU

Arminda da Conceição Evarista Cardoso Nogueira e Ermelinda das Dores de Brito Alves Cardoso, participam a todas as pessoas de familia, e amizade o falecimento de sua muito querida mãe e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, ás 15 horas, da Rua da Republica, n.º 29, em Queluz, para o cemitério de Belas.

AGENCIA MAGNO

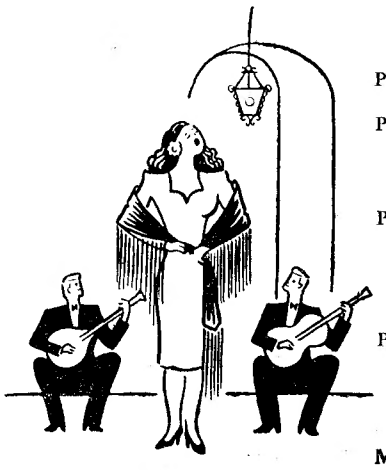
FEIRA DE S. MARTINHO
GOLEGÃ
EM AUTO PULLMANS
CAPRISTANOS
Inscrições:
Agência de Viagens Z. PA, Lda.
Rua Capelo, 22 Tel. 31253

Máquinas de escrever
Vendas e Reparações
ALUGUER
Mensal-Quinzenal
e
A HORA
DOMALCO, L.ª
Rua dos Sapateiros, n.º 133-1.º
Telefone 25741

Coronel Francisco Luís Supico

Amanhã, dia 6, pelas 11 horas, será rezada missa de sufrágio, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

DISCOS PORTUGUESES
UMA NOVA SÉRIE DE GRAVAÇÕES ACABA DE SER POSTA Á VENDA



FERNANDA BAPTISTA
PM 66—Vai dizer á Mouraria
Dar-te o que não tenho
PM 67—As trapeiras de Lisboa
Eu não sabia

HORÁCIO REINALDO
PM 68—Remexe Nêga
Paran-pan-pan

JOÃO NOBRE E A SUA ORQUESTRA
PM 75—Corridinho n.º 11
(Melo Jr.)
Corridinho n.º 12
(Melo Jr.)
EM
MAGNIFICAS GRAVAÇÕES

Parlophone

Cada disco, 35$00

DISTRIBUIDORES:
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

DE LUTO

D. Emiliana Cardoso Nogueira

Em Queluz, na Rua da Republica, 29, faleceu esta madrugada, a sr.ª D. Emiliana da Glória Martins Cardoso Nogueira, de 93 anos, natural de Vila Real de Santo António, viuva, proprietária. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Belas.

D. Maria Bernarda Valente Ravasco Raposo

Faleceu a sr. D. Maria Bernarda Valente Ravasco Raposo, de 74 anos, viuva, natural de Safara (Moura), mãe do sr. Joaquim José Ravasco Raposo, proprietário, e da sr.ª D. Margarida do Carmo Ravasco Raposo Deveza. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja das Mercês para jazigo de familia no cemitério de Moura.

SUFRÁGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Passando o 9.º aniversário do falecimento do sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira, seus pais mandam celebrar missa de sufrágio amanhã, dia 6, pelas 11 horas, no altar-mór da igreja da Encarnação.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Cortejo de oferendas
para o hospital de Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 5.—Realiza-se nesta vila, em 7 de Dezembro, o 1.º cortejo de oferendas em benefício do hospital, que luta com grandes dificuldades para continuar a sua obra de assistencia. Por isso, houve nos Paços do Concelho reunião onde ficaram nomeadas as comissões locais.

As freguesias já foram visitadas pela mesa da Misericórdia, acompanhada pelo vigário da vara, presidente da Camara e outras entidades.

A ideia foi muito bem recebida, esperando-se a representação das freguesias do concelho, através das suas actividades com os seus grupos folclóricos, agremiações, lavoura e industria.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Instituto Português de Oncologia

Amanhã, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. Carlos Rebelo faz uma conferência, em que tratará de «Tomografia», sendo livre a entrada.

MOURA

Maria Bernarda Valente Ravasco Raposo

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim José Ravasco Raposo, sua mulher e filhos, Margarida do Carmo Ravasco Raposo Devesa, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Igreja das Mercês, para jazigo de familia no cemitério de Moura.

AGENCIA MAGNO

Tem mais de século e meio
a história agora «descoberta»
sobre a identidade de Joana d'Arc

Há coisas que nos deixam perplexos e nos forçam á esfregar os olhos, para nos certificarmos de que não sonhamos. Esta do sr. Jean Grimod, sobre Joana d'Arc, é uma delas.

Já há tempos que periódicos franceses anunciavam, em tom sensacional, o aparecimento de um livro destinado a demonstrar duas coisas revolucionárias: 1.º, que a *Pucelle, queimada* em 1431, na cidade de Ruão, *casou* em 1436; 2.º, que ela não era filha do aldeão de Domrémy Jacques d'Arc e de sua mulher, Isabelle Romée, mas de Isabel da Baviera e do seu cunhado, o duque de Orleans, irmão do rei de França Carlos VI.

O *France-Dimanche* dedicou uma página inteira ao grande acontecimento que estava para dar-se e que iria abalar os alicerces da História francesa e dar um safanão mortal no culto votado a uma das mais puras figuras levadas á glória dos altares.

O livro já apareceu, e dele deu a Reuter a seguinte sumula:

«O historiador francês Jean Grimod, em longa tese publicada nesta cidade (Paris) diz que Joana d'Arc viveu e foi casada e que os Ingleses queimáram, em seu lugar, uma «bruxa» mascarada. Jean Grimod afirma que Joana d'Arc casou no Luxemburgo em 1436, cinco anos depois da sua «execução», devendo ter passado esse intervalo no exílio, em Inglaterra. A tese do referido historiador causou sensação em todo o mundo religioso francês, onde Santa Joana d'Arc, canonizada em 1920, é das santas mais reverenciadas. O padre Doncoeur, da Companhia de Jesus, atacou a tese como sendo um terrível escandalo».

Mais adiante, o telegrama resume o que o sr. Grimod aprouve dizer, relativamente á filiação adulterina da mais viva e espiritual glória francesa.

O livro ainda não chegou a Lisboa. Mas isso não pode impedir-me de afirmar, desde já, que—se a obra é o que se tem dito—estamos diante de uma autêntica mistificação, por as «revelações» já terem cabelos brancos e por a mais escandalosa—a do casamento de Joana cinco anos depois da fogueira de Ruão—estar há muito liquidada. Teimar em confundir com a virginal figura da heroina uma aventureira, que, quando muito, pode inspirar compaixão, constitui monstruosa ousádia, merecedora de severo castigo.

Dizer que Joana é filha da rainha de França e do cunhado é tocar num assunto histórico sedutor, mas cuja originalidade... tem século e meio. Com efeito, foi Paul Caze, que, no princípio de centuria passada, á luz de documentos publicados em 1790 por L. Averty (extractos dos processos de condenação e reabilitação da pastora-guerreira) sugeriu a origem principesca da salvadora da França. E há vinte anos, Jean Jacoby, utilizando o material pacientemente reunido por seu pai, o dr. Paul Jacoby, publicou um livro perturbador. «Le secret de Jeanne d'Arc», no qual sustenta que a mulher do desgraçado Carlos VI (doido e impotente) e o duque de Orleans foram os pais de Joana.

Portanto, a tese não é do sr. Grimod, que não descobriu coisa alguma.

A minha perplexidade, o meu assombro aumentam, diante do final do telegrama da Reuter, que reza assim:

«Lucien Fabre, autor de uma das vidas de Joana d'Arc mais conhecidas, diz que a tese de Grimod é atraente, mas não pode ser rigorosamente provada. A versão geralmente aceite é que foi queimada pelos ingleses, na praça do Mercado de Ruão, em 30 de Maio de 1431».

Tese de Grimod? Nem sequer o homem que escreveu um dos mais belos e nobres livros sobre Joana, o homem que declara logo no prefácio que leu tudo sobre a santa e a considera «une des plus hautes et extraordinaires figures qui aient paru sur la Terre»—nem esse sabe que os fundamentos do livro do sr. Grimod não são do sr. Grimod?

Tudo se conhece da Dame des Armoises—*née* Claude de Bocquillon—depois do que sobre ela escreveu Lecoy de la Marche, em face dos textos reunidos por Quicherat e Vallet de Viriville. A genial impostora, aproveitando uma série de circunstancias—entre elas a semelhança física e a crença popular na sanitdade e na imortalidade de Joana (crença que o «Journal de Paris», citado num dos processos, assim exprime: «Y avoit donc maintes perssonnes... qui croyoint fermement que, par sa sainteté, elle se feust echapée du feu et qu'on eust arse une autre, cuidant que ce feust elle»), apresentou-se como sendo Joana d'Arc, chegando a iludir os próprios irmãos desta, a receber as homenagens da cidade de Orléans, libertada pela proeza maravilhosa da *Pucelle* e a abençoar os cavaleiros que, de joelhos, pediam, por seu intermédio, a protecção de Deus.

Mas o logro pouco durou, como vai ver-se. E em 1455, quando do processo de reabilitação da que fora condenada por herética e relapsa, ninguém falou na sobrevivência da Mártir. E' que impostora se diluira em miséria e impudicícia, entre 1440 e 1445. Não o saberá o sr. Grimod?

Depois do seu aparecimento, a intrujona surgiu na côrte luxemburguesa, onde a acolheu verdadeiro entusiasmo. Dali, levou-a um conde para Colónia, onde a grande aventura esteve prestes a sossobrar, devido a proceder tão escandaloso—determinado por um temperamento de fogo—que tiveram de admoestá-la muito sériamente. Depois, sentindo necessidade de impressionar o próximo, para recuperar o prestígio perdido, entregou-se a publicas manifestações de taumaturgia e de bruxedos, as quais fizeram franzir o sobrolho do inquisidor de Moguncia. Presa e excomungada, valeu-lhe o tal conde, que a raptou e depois a abandonou.

Cláudia casou com messire Robert des Armoises. Fala o telegrama da Reuter: «Diz ainda (Grimod) que o certificado do casamento de Joana, datado de 7de Novembro de 1436 e assinado pelo deão de Metz, ainda existe». Fica realmente provado que se trata da libertadora de Orléans...

Não sei se o sr. Grimod o declara, mas posso afiançar-lhe que há muito se sabe que a aventureira deixou o marido, para ir viver com um clérigo e foi mãe de dois filhos, segundo o libelo que contra ela formularam o Parlamento de Paris e os teólogos da Sorbonne. E não desistia de se proclamar *la Pucelle de France!*

Durante algum tempo quase se perderam os traços da espantosa mulher. Porém, Lecoy de la Marche ainda a descobriu a brigar com uma conterranea e a chamar a atenção do grande Inquisidor de França.

Ei-la em Roma, a pedir ao Papa a absolvição... e a fugir, provávelmente, á sorte que teve a verdadeira Joana d'Arc! Admite-se que se alistou nas forças pontifícias, contra os Sforza, os Colonna e o rei de Aragão e até que se cobriu de glória.

A verdade é que voltou a França e que tornou a suscitar devoções fanáticas. E' depois do regresso da Itália que Albert-Jean, num dos seus livros, põe Gilles de Rais—o famoso marechal que fora um dos mais bravos e leais companheiros de Santa Joana e que morreu enforcado em Nantes, por haver transformado o seu castelo de Tiffauges num inferno de magia negra (lembram-se do romance de Huysmans *Les Bas?*)—a bater furiosamente na desgraçada, após uma cena de amor a que ela o levara; ela, que até aí mantivera o grande guerreiro transformado em grande criminoso, na convicção de que, na realidade, era a angélica generala! Ela, que colara a sua boca febril—a boca que ele julgara ser de que, no momento supremo, um soldado inglês vira sair uma pomba, a boca que, já no clarão da glória eterna, murmurava as palavras de sobrenatural serenidade por Schiller traduzidas neste verso repassado de resignação e confiança:

Kurz ist der Schmerz,und ewig ist die Freude!

Carlos VII, suspeitoso, resistiu longo tempo ás solicitações que lhe faziam para a receber. Por fim, acedeu. Porém, esse encontro pôs fim á tragi-comédia: ela «fut sans peine convaincue d'importure par le Roi» (M. e L. Fourléré).

—«Pucelle, ma mie, soyez la trés-bien revenue, au nom Dieu qui connait le secret qui est entre vous et moi»—disse manhosamente o monarca, que bem mostrou ser o pai de Luis XI.

Um segredo? A falsa Joana perturbou-se, atrapalhou-se e caiu de joelhos diante do rei, a confessar a atrocissima mentira.

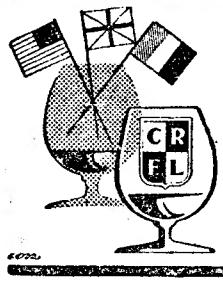
Depois de tudo isto, que sabe há dezenas de anos (sem que de modo algum se tenham podido esclarecer os enigmas que envolvem aquela de quem, segundo Henri Martin—historiador racionalista que não hesitou ante a sublime comparação!—se pode dizer «comme du Fils de l'Homme: Il est venu parmi les siens et les siens ne l'ont pas reconnu», referindo-se o pronome masculino a Messias) ainda se pretende brincar á História, conspurcando a memória de uma das mais puras criaturas de Deus?!

Há dois anos, pela pena de um escritor que muito se tem ocupado de Joana e dos seus mistérios, Han Ryner, o assunto foi tratado através de critério cruamente anti-religioso, que naturalmente conduziu a uma conclusão semelhante á de Grimod. Isso só prova que este historiador se encontra muito distanciado da originalidade. Mas, Ryner não pôde deixar de escrever: «Jeanne a-t-elle été brulé á Rouen le 30 Mai 1431? Oui, répond-on presque unanimement. Et moi aussi je dis «oui» plutôt que «non».

Só me resta repetir as palavras que Bernard Shaw, no final da sua «Saint Joan», pôs na boca da Virgem de França:

«O God that madest this beautiful earth, when will it be ready to receive Thy saints? How long, O God, how long?».

ALFREDO GANDARA



A Aguardente

1920

RIVALIZA COM OS MELHORES PRODUTOS ESTRANGEIROS

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

Vida religiosa

Sínodo Presbiteriano

Com a presença de representantes das várias comunidades cristãs do regime presbiteriano realizou-se, no edificio da Igreja Evangélica de S. Bento, a eleição da comissão executiva do primeiro Sínodo Nacional. Estiveram presentes delegados das igrejas presbiterianas do continente, dos Açores e Madeira sob a orientação do moderador eleito, dr. Manuel Conceição Junior, secretariado pelo rev. Carlos Augusto de Vasconcelos e capitão de mar-e-guerra Alberto Angelo dos Santos.

Os trabalhos terminaram com um serviço religioso especial, a que assistiram representantes delegados das igrejas presbiterianas dos Estados Unidos da América, do Brasil, da Suiça, da Inglaterra, da África e da Espanha. Na cerimónia de encerramento, falou a um auditório, que enchia por completo o templo da igreja de S. Bento o deputado brasileiro e presbítero dr. Osni da Silveira, delegado credenciado junto da Igreja de Portugal.

Foram lidos telegramas e cartas de saudação das organizações congéneres de vários países felicitando a novel igreja.

Dois prelados canadianos

Chegaram hoje a Lisboa monsenhores Leger e Frenette, respectivamente, arcebispo de Montreal e bispo de St. Géromme, do Canadá, que vêm de visita ao santuário de Fátima, onde celebrarão missa.

O ensino religioso em Moçambique

Partiu de avião para Moçambique o irmão Gabriel, da Ordem dos Irmãos Maristas, que vai ocupar o seu lugar de novo reitor do Instituto Liceal D. Gonçalo da Silveira, na Beira.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 2—Realizou-se nesta cidade no recinto do populoso Bairro de Almodena, a festa em honra de Santa Eufémia. De manhã, houve várias cerimónias religiosas e, de tarde, todos os forasteiros dançaram e bailaram até alta madrugada.

—Quando José Augusto Pereira de Matos, soldeiro, de 22 anos, jornaleiro, do lugar de Justos, freguesia de Lamares, deste concelho, se dirigia de bicicleta para esta cidade, o veículo derrapou e o ciclista estatelou-se no solo, tendo ficado muito ferido na cabeça e corpo. Foi transportado ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado, não sendo, contudo, grave o seu estado.

—Na povoação de Moções, freguesia de Torgueda, deste concelho, uns amigos reuniram-se num magusto, que a principio decorreu com animação e fraternidade. Mais tarde, depois de bem comerem e beberem, a conversa começou a azedar-se, até que se envolveram todos numa cena de pancadaria, tendo saído ferido da contenda, com uma facada numa perna e várias contusões pelo corpo, Miguel Correia de Matos, solteiro, de 38 anos de idade, natural da Cumieira, concelho de Santa Marta de Penaguião, que foi hospitalizado.

• PARA

Cannes e Génova

em 14 de Novembro

O PAQUETE DE LUXO

ANNA C.

ar Condicionado

Excursões à Itália com passagens de Ida e Volta e estadia a preços especiais

Para passagens e carga

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & Ca. Lda.

Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA

Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no Porto

Sociedade Comercial

OREY & BARROS LEITE, LDA.

R. Sá da Bandeira, 610

Depois das eleições americanas

As forças parlamentares dos dois partidos

equilibram-se tanto no Senado como na Câmara dos Representantes

(Continuação da 1.ª página)

meira dama» da América. Ambos agradeceram efusivamente á multidão que se jubilava, e, depois, Eisenhower pediu silêncio. Quando os aplausos terminaram Eisenhower leu o telegrama em que Stevenson reconhecia a derrota. Disse que tinha enviado ao seu adversário a seguinte resposta:

«Agradeço a V. Ex.ª a mensagem cortês e generosa. Reconhecendo a intensidade das dificuldades que se encontram na frente, é claramente necessário que os homens e mulheres de boa-vontade de ambos os partidos esqueçam a discórdia política por que passamos e se dediquem ao unico objectivo de um melhor futuro. Estou convencido de que o farão».

Depois, Eisenhower disse á multidão: «Sinto-me tão humilde quanto me sinto orgulhoso pela decisão tomada. Nunca desprezarei essa responsabilidade».

Eisenhower exprimiu a sua gratidão pela delicadeza, «palavras e gestos com que me trataram e a minha esposa em toda a parte».

E acrescentou: «A todos os homens, mulheres e crianças, através do país, que ajudaram, apresento os meus agradecimentos e a esperança de que chegará o dia em que poderei agradecer de maneira mais pessoal».—(R.).

O panorama eleitoral nos diferentes Estados norte-americanos

NOVA YORK, 5.—Eisenhower colocou-se á frente da eleição desde o início, á medida que os resultados começavam a ser conhecidos nos 48 Estados. O resultado final deixou de estar duvidoso quando os grandes Estados de Nova York e da Califórnia foram reconhecidos pelo Q. G. de Stevenson como pertencendo aos republicanos.

Esses dois Estados, com 77 votos eleitorais conjuntos, deram a Eisenhower um enorme avanço no sentido dos 266 votos que necessitava de colégio eleitoral para o levarem á Casa Branca.

Muitos observadores resumiram assim a vitória de Eisenhower: Uma das que foi mais rapidamente reconhecida pelo adversário, e uma verdadeira resposta nacional á cruzada do candidato republicano e á sua personalidade—Bastante acima de considerações partidárias.

Sente-se que nenhumas simples influências regionais, raciais ou partidárias poderiam explicar a espécie de maiorias que Eisenhower obteve em quase todas as partes do país e entre toda a espécie de eleitores.

Grandes numeros de sindicalistas e lavradores, empregados da industria e de escritórios, conservadores e liberais, independentes e antigos democráticos, residentes em zonas urbanas e rurais, devem ter votado em Eisenhower.

Um grande levantamento nacional foi evocado por um herói da nação contra um partido alegadamente decadente e corrupto que há muito se encontrava no Poder.

Isto foi demonstrado pela destruição das tradicionais maiorias democráticas no Sul e nos Estados das grandes cidades e pelo regresso dos agricultores ao campo republicano, que tinham abandonado em 1932 para se juntarem aos programas de «ajuda aos lavradores» de Roosevelt.

Eisenhower arrancou a Virgínia e a Flórida ao «sólido Sul» e estava também á frente no Texas e no Tennessee. Mais para Ocidente, arrastou Oklahoma e Maryland e o Missouri.

Nova York, New Jersey, Ohio—todos Estados de grande numero de votos—encontravam-se sólidamente na coluna republicana. O mesmo se deu com Califórnia e Illinois. Michigan e a Pensylvania deslocavam-se na mesma direcção.

Os Estados rurais—muitos dos que consolidaram a vitória do presidente Truman há quatro anos—viraram-se para os republicanos. Tudo isto levou a um avanço de Eisenhower em 39 Estados com 442 votos eleitorais de total de 531—e apenas eram necessários para a vitória 266.

Stevenson encontrava-se á frente em 9 Estados com 89 votos eleitorais —Alabama, Arkansas, Geórgia, Loisiana, Mississipi, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Kentucky e Virginia ocidental.—(Reuter).

Eisenhower irá á Coreia ainda esta semana?

NOVA YORK, 5. — Espera-se que o presidente eleito visite a Coreia antes de assumir o seu cargo, em Janeiro, cumprindo a promessa que fez aos eleitores numa das declarações mais dramáticas dos ultimos dias da sua campanha.

O seu secretário da Imprensa disse hoje que não tinha sido ainda fixado o horário para a ida de Eisenhower á Coreia. Comentava noticias de que o candidato vencedor poderia seguir esta semana de avião para a Coreia, depois de alguns dias de descanso na Geórgia. Porém, os factores que exigem urgencia são a perda diária de vidas na frente coreana e a crescente pressão de delegações soviéticas e asiático-árabes nas Nações Unidas.

Outro factor é a possibilidade de os negociadores de tréguas comunistas poderem contemporizar, na esperança de melhores condições estabelecidas pelo novo presidente.

Eisenhower tem criticado severamente a forma como as negociações de tréguas têm sido dirigidas pela administração Truman e os êxitos conseguidos pelas «mentiras» e habilidades dos chefes soviéticos e comunistas, enganando os responsáveis pela política dos Estados Unidos nesse campo.

Na sua campanha eleitoral, Eisenhower tomou o compromisso de procurar obter paz honrosa e efectiva na Coreia, por crescente pressão militar ou por outra forma. Afirmou, também, que poderiam fazer-se promessas mais rápidas no treino e equipamento de tropas sul-coreanas para substituirem Americanos na primeira linha de batalha.—(R.).

*

NOVA YORK, 5. — O secretário da Imprensa do presidente Eisenhower anunciou pela manhã que aquele vai partir para Augusta, na Geórgia, para «um descanso completo durante dez dias».

Em resposta a perguntas de jornalistas, o mesmo secretário disse que o presidente nunca marcou data exacta para a anunciada viagem á Coreia. Recusou-se a responder a perguntas sobre os rumores de que o novo presidente partiria para a Coreia logo depois da estadia em Augusta.—(F. P.).

Convite de Truman a Eisenhower

NOVA YORK, 5—O presidente Truman, que votou na sua terra natal, Independence (Missuri), é esperado ás 18 horas na Casa Branca, onde fará uma declaração oficial sobre o resultado das eleições. Espera-se que ofereça inteira cooperação ao general Eisenhower, «segundo a tradição americana».

Truman já convidou o presidente eleito para tomar parte em conversações em nivel superior, desde hoje até 20 de Janeiro, data em que Eisenhower é proclamado novo presidente.

Antes de terminar o seu mandato Truman deve apresentar ao Congresso um orçamento e uma mensagem económica, conforme a lei exige. Manda também a tradição que envie ao Congresso, como todos os anos, a «Mensagem sobre o estado da união» antes de deixar a Casa Branca.—(F. P. e R.).

Declaração peremptória dum antigo senador republicano

PORTLAND (Oregon), 5.—«Eisenhower e Nixon enganaram o povo e ganharam as eleições», declarou esta manhã o senador republicano Wayne Morse, que deu baixa do partido para apoiar o governador Stevenson. «Devemos cerrar fileiras, a bem da nação, dando o nosso apoio a todas as propostas republicanas que possam servir os interesses do país. Mas devemos fazer oposição inabalável a qualquer proposta da sua parte que possa ameaçar o nosso bem-estar ou comprometer uma paz honrosa», concluiu.—(F. P.).

Os ultimos numeros conhecidos

NOVA YORK, 5—A's 13 horas, indicava-se que a situação geral resultante das eleições americanas era a seguinte:

Eisenhower está definitivamente eleito com 26.211.609 votos contra 21.430.281 a Stevenson. Estes resultados provêm de 109.913 circunscrições das 146.347 que os Estados Unidos contam.

Senado: 8 democráticos eleitos, o que representa 45 mandatos; 19 republicanos eleitos, o que dá ao partido 45 mandatos, se contarmos o senador Wayne Morse (que se declarou «independente» e fez campanha por Stevenson). Maioria necessária, 49.

Camara dos Representantes: 184 eleitos democráticos, 189 eleitos republicanos, 62 mandatos a prover. Maioria necessária, 218.

Governadores: 8 democráticos eleitos, 15 republicanos. Os republicanos vão á frente em 7 Estados e os democráticos em um só. Devem ser designados trinta governadores.—(F. P.).

A's 16 horas

Maioria democrática

na Câmara dos Representantes e no Senado

NOVA YORK, 5.—Ás 15 horas (T. M. G.) era o seguinte o resultado das eleições em 113.599 das 146.361 circunscrições eleitorais:

Eisenhower: 27.027.230 votos. Stevenson: 22.039.899.

É a seguinte a posição dos partidos nas eleições para o Congresso: Camara dos Representantes: Democráticos, 182; Republicanos, 172; Independentes, 1. Ainda por decidir 74. Numero de lugares necessários para ter a maioria: 218. Maioria de democráticos na ultima Camara: 29. Senado: Democráticos, 47; Republicanos, 43. Falta ainda conhecer os resultados de Arizona (democrático); Michigan (democrático); Montana (republicano); Novo México (democrático); Washington (republicano) e Wyoming (democrático). Numero de lugares necessários para ter a maioria no Senado, 49. Maioria democrática no ultimo Senado, 2.—(Reuter).

3 mortos e 30 feridos

num desastre de viação

BARCELONA, 5 — Um carro eléctrico foi colhido por uma locomotiva, que o arrastou algun metros e o deixou partido ao meio. Há 3 mortos e 30 feridos, 10 dos quais em estado grave.

O desastre deu-se na passagem de nivel da Avenida de Itália, nesta cidade, e as vítimas foram dificilmente retiradas dos destroços do veículo e conduzidas a vários hospitais.—(Efe).

A primeira mensagem

do general Eisenhower

foi de saudação à França

PARIS, 5.—O general Eisenhower proferiu, imediatamente depois da vitória, uma mensagem dirigida á França pela radiodifusão.

Depois de umas palavras de saudação em francês, o general acrescentou: «A amizade França-Estados Unidos não é recente. Data do nascimento do nosso país como nação, foi muitas vezes selada com sangue no decurso da nossa História».

«A amizade entre nações é muitas vezes efémera, mudando de um dia para outro com novo governo, acontecimento imprevisto ou o mais simples acidente da História», prossegue Eisenhower; «através dessas vicissitudes, a amizade entre a França e os Estados Unidos persiste intacta. Como tantos outros Americanos, fui educado no respeito por esta amizade, esta mutua estima. Mas ainda mais do que a maior parte dos Americanos, tive o privilégio de ver essa teoria histórica transformar-se em realidade. Muito antes do desembarque na Africa do Norte, no Outono de 1942, e até á vitória final, no Verão de 1945, estive intimamente associado á união excepcional do heroismo, da inteligência e da cultura que para mim simbolizam o espírito da França.

«Mais recentemente, tive o privilégio de participar com os homens e mulheres da França no grande esforço da Europa para levantar um baluarte contra as ambições imperialistas evidentes da União Soviética.

«Incontestávelmente, esperam-nos dias dificeis. Mas, ao arrostar com essas dificuldades, sinto uma enorme consolação como homem, como Americano, ao pensar que os nossos dois países, a França e a América estão ligados há tantos anos por elos auspiciosos e eficazes».—(F. P.).

AQUÁRIO
R. Jardim do Regedor, 34-50
Restaurante elegante da Capital
HOJE, QUARTA-FEIRA
Inauguração da época de Inverno
JANTARES E CEIAS A' AMERICANA
com o pianista espanhol
FRANCISCO TORREGROSA
acompanhado com o seu Solofox Eléctrico na interpretação dos mais modernos ritmos
Baterista JOSE' MEDINA
Telef. 2 7393

Veja na próxima sexta-feira, 7
no CRISTAL
O TRIO HATA'S

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS